



Destaques 1T23



EBITDA ajustado de R\$ 1,6 bilhão no 1T23 (+10,7% vs. 1T22)



Alavancagem de 2,5x EBITDA e geração de caixa operacional de R\$ 698 milhões em 31.03.2023



Lucro líquido reportado de R\$ 635 milhões no 1T23



Redução de custo com pessoal em termos reais de 5,2% (1T23 vs. 1T22)



Eficiência regulatória da Copel Distribuição de 13,6% LTM ajustado



Transformação em Corporation – em andamento o *valuation* e *due dilligence*



Definição dos Bônus de Outorga das UHEs Foz do Areia, Salto Caxias e Segredo no valor total de R\$ 3,7 bilhões



Acordo entre Itaú e Estado do Paraná libera gravame sobre ações de emissão da Companhia



Seleção de Gestor do Fundo de Investimentos em Participações para o Corporate Venture Capital (CVC)



Copel GET vencedora do Prêmio Melhores em Gestão®, promovido pela Fundação Nacional da Qualidade

Webcast de Resultados

11 de maio de 2023 | 14h BRT

Link de acesso

















IBOVESPA B3
IGPTWB3
ICO2 B3



Sumário

1.Resultado Consolidado	2
1.1 EBITDA	2
1.2 Receita Operacional	3
1.3 Custos e Despesas Operacionais	4
1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial	5
1.5 Resultado Financeiro	5
1.6 Resultado Líquido Consolidado	6
1.7 Dívida	6
2. Investimentos	8
2.1 Política de Investimentos	8
2.2 Programa de Investimentos	8
3. Copel Geração e Transmissão	9
3.1 Desempenho Econômico-Financeiro	9
3.1.1 Efeito IFRS no segmento Transmissão	10
3.2 Desempenho Operacional	11
3.2.1 Geração	11
3.2.2 Geração Hídrica e Eólica	12
3.2.3 Geração Térmica	12
3.3 Transmissão	13
3.3.1 Reperfilamento RBSE	13

4. Copel Distribuição	14
4.1 Desempenho Econômico-Financeiro	14
4.1.1 Eficiência Regulatória	15
4.2 Desempenho Operacional	16
4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)	16
4.2.2 Mercado Cativo	16
4.2.3 Contrato de concessão	16
4.2.4 Investimento e Dados Operacionais	16
5. Copel Mercado Livre	19
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	19
5.2 Desempenho Operacional	20
6. Performance ESG	21
6.1 Copel pioneira no setor em ESG	21
6.2 Destaques recentes	21
6.3 Indicadores	22
6.4 Avaliações, Classificações e Índices	22
7. Outros destagues do Período	23



1.Resultado Consolidado

As análises a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022.

1.1 EBITDA

O EBITDA ajustado (excluídos os itens não recorrentes) atingiu R\$ 1.617,9 milhões, montante 10,7% superior aos R\$ 1.461,4 milhões registrados no 1T22, reflexo, sobretudo, do aumento de 31,0% no desempenho da Copel Distribuição (EBITDA ajustado de R\$ 507,9 milhões no 1T23, ante R\$ 387,7 milhões no 1T22). Esse melhor desempenho é resultado do reajuste tarifário de junho de 2022 da Copel Distribuição, com efeito médio de 16,5% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD), e da redução de 77,4% com provisões e reversões (em termos recorrentes) do grupo Copel, efeito, especialmente, da melhoria de R\$ 65,3 milhões na linha de "provisões (reversões) para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)", parcialmente compensados pela redução de 3,0% no mercado fio faturado.

Destacam-se também nesse trimestre:

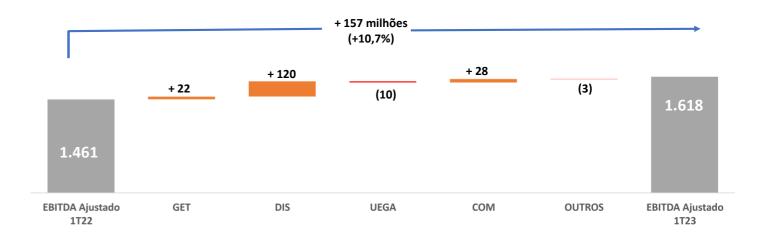
- melhor desempenho da Copel Mercado Livre com o acréscimo de 125,8% no EBITDA ajustado,
 justificado, essencialmente, pela maior margem de comercialização;
- redução de R\$ 36,3 milhões na compra de energia elétrica pela Copel GeT, em razão, essencialmente, do cenário hidrológico mais favorável no 1T23 (GSF médio de 101,5%, ante 95,6% no 1T22);
- (iii) acréscimo no resultado proporcionado pelos ativos de geração eólica, especialmente, (a) entrada em operação comercial do Complexo Jandaíra em outubro de 2022 (+R\$ 11,7 milhões); (b) conclusão da aquisição dos Complexos Aventura e Santa Rosa & Mundo Novo em 30 de janeiro de 2023 (+ R\$ 16,7 milhões); e (c) aumento de R\$ 22,6 milhões com os demais complexos eólicos

- operados pela companhia, em razão da maior intensidade dos ventos nos meses de janeiro e fevereiro, principalmente; e
- (iv) melhor resultado da Compagas (EBITDA de R\$ 59,7 milhões no 1T23, ante R\$ 44,7 milhões no 1T22), devido, basicamente, ao reajuste tarifário aprovado em janeiro de 2023 que melhorou a margem de distribuição no mercado cativo.

Esses eventos foram parcialmente compensados, sobretudo, (i) pela redução de R\$ 109,0 milhões com "suprimento de energia elétrica", devido, principalmente, a ausência de despacho da UTE Araucária no 1T23, ante 238 GWh despachados no 1T22, e a menor margem da Elejor com venda de energia no comparativo entre períodos; (ii) pela menor remuneração dos ativos de transmissão, devido ao menor IPCA no período (IPCA de 2,09% no 1T23 ante 3,20% no 1T22); e (iii) pelo aumento de 41,5% (+R\$ 69,6 milhões) com "serviços de terceiros", em razão de maiores despesas com manutenção do sistema elétrico e instalações, serviços de consultoria e atendimento ao consumidor/call center.

EBITDA Consolidado Ajustado

2





Os itens não recorrentes que foram neutralizados para o cálculo do EBTIDA ajustado estão demonstrados na tabela a seguir:

D# '11 ~

		R\$ i	milhões
EBITDA Ajustado	1T23	1T22	Δ%
EBITDA	1.566,9	1.490,9	5,1
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(50,3)	21,8	-
(-/+) Provisão (reversão) de impairment de ativos	(36,9)	-	-
(-/+) Bandeira tarifária sobre GD	-	(43,4)	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	138,2	-	-
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDI	-	(7,9)	-
EBITDA ajustado	1.617,9	1.461,4	10,7
(-/+) Equivalência Patrimonial	(104,1)	(112,8)	(7,7)
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	1.513,8	1.348,6	12,3

Destacam-se os itens não recorrentes referentes a (i) indenização de R\$ 138,2 milhões paga em janeiro de 2023 referente ao abono do terço adicional de férias, após acordo coletivo firmado com os empregados. Tal indenização, de caráter compensatório, cessa o pagamento desse benefício adicional, tratado em Acordos Coletivos de Trabalho anteriores. (mais detalhes ver item 7 - Outros Destaques do Período); (ii) R\$ 50,3 milhões referente ao valor justo (marcação a mercado) dos contratos de compra e venda de energia da Copel Mercado Livre, montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia; e (iii) reversão de *impairment* de ativos de geração no montante de R\$ 36,9 milhões, resultado da expectativa de receita com a venda da energia que compensou aumentos com custos operacionais e com encargos regulatórios, especialmente relativo à UHE Colíder e UHE Baixo Iguaçu.

No âmbito dos ativos de transmissão, vale mencionar que o item 3.1.1 apresenta a contabilização regulatória do resultado para fins de verificação do efeito IFRS (International Financial Reporting Standads).

1.2 Receita Operacional

A receita operacional líquida totalizou R\$ 5.530,7 milhões no 1T23, redução de 1,0% em relação aos R\$ 5.587,7 milhões registrados no 1T22. Esse resultado é reflexo, principalmente:

(i) redução de R\$ 230,0 milhões na receita de fornecimento de energia elétrica, em função, principalmente, da queda de 6,5% do mercado cativo faturado da distribuidora, que

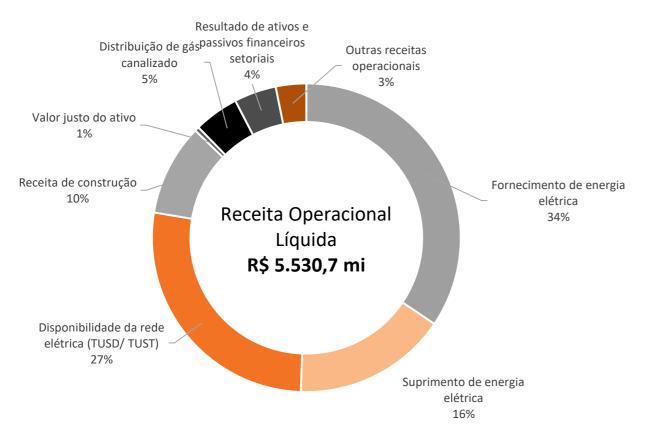
considera a energia compensada de Mini e Micro Geração Distribuída – MMGD, e do reajuste tarifário negativo de 9,58% aplicado na componente Tarifa de Energia (TE) em junho de 2022;

- (ii) da redução de R\$ 109,0 milhões com suprimento de energia elétrica, devido, sobretudo, o menor volume de energia vendida em contratos bilaterais pela Copel Mercado Livre e da ausência de despacho da UTE Araucária ante 238 GWh despachados no 1T22; e
- (iii) da diminuição de R\$ 80,0 milhões no resultado de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA), consequência da redução nos custos com energia e outros componentes financeiros.

Essas reduções foram parcialmente compensadas por:

- (i) aumento de R\$ 233,3 milhões na receita de disponibilidade da rede elétrica, em razão, principalmente, do reajuste tarifário de junho de 2022 da Copel Distribuição, com efeito médio de um aumento de 16,5% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD), parcialmente compensado pela redução de 3,0% do mercado fio faturado da Copel Distribuição e da menor remuneração dos ativos de transmissão, devido ao menor IPCA no período (IPCA de 2,09% no 1T23 ante 3,20% no 1T22);
- (ii) acréscimo de R\$ 74,1 milhões na linha "outras receitas operacionais", em função, principalmente, (i) do maior valor justo na compra e venda de energia (marcação a mercado) da Copel Mercado Livre, montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia, e (ii) do aumento de receitas oriundas do arrendamento e aluguéis pela distribuidora, com destaque para o maior volume de compartilhamento de postes/pontos de fixação e do reajuste contratual pelo índice Geral de Preços ao Mercado IGP-M; e
- (iii) aumento de R\$ 27,0 milhões na receita de distribuição de gás canalizado, em razão, basicamente, do reajuste tarifário aprovado em janeiro de 2023 que melhorou a margem de distribuição no mercado cativo.





1.3 Custos e Despesas Operacionais

No 1T23, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.420,5 milhões, queda de R\$ 2,4% em comparação aos R\$ 4.530,0 milhões registrados no mesmo período de 2022, devido, principalmente:

(i) a diminuição de R\$ 126,7 milhões na linha "provisões e reversões" (reversão de R\$ 10,7 milhões no 1T23 ante provisão de R\$ 115,9 milhões no 1T22), em virtude, basicamente, (a) da reversão de R\$ 13,8 milhões para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), ante provisão de R\$ 51,4 milhões no 1T22, justificado, essencialmente, pelo término das restrições de cobrança impostas pela pandemia de COVID-19 e pelo aprimoramento das práticas para recuperação de recebíveis no âmbito da Copel Distribuição; (b) da reversão de R\$ 36,9 milhões decorrente do resultado de impairment de ativos de geração (UHE Colíder e UHE Baixo Iguaçu); e (c) diminuição de 37,2% nas provisões para litígios, sobretudo, litígios cíveis e trabalhistas;

- (ii) a redução de R\$ 118,5 milhões no custo de "energia elétrica comprada para revenda" em decorrência de condições hidrológicas mais favoráveis para o período (GSF médio de 101,5%, ante 95,6% no 1T22);
- (iii) a diminuição de R\$ 87,4 milhões na linha "encargos de uso da rede elétrica", justificado, principalmente, por menores encargos de serviços do sistema (ESS) em razão da redução do despacho térmico no comparativo entre períodos; e
- (iv) a queda de R\$ 78,7 milhões em "matéria-prima e insumos para produção de energia", em função, essencialmente, da ausência de despacho da UTE Araucária no 1T23 ante o despacho de 238 GWh no 1T22.

As despesas com PMSO, excetuando-se provisões e reversões, apresentaram aumento de 35,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado, basicamente, pelo impacto não recorrente da indenização relativa ao abono adicional de férias nos custos com pessoal e por maiores despesas com serviços de terceiros, conforme explicado a seguir:

			R\$ mil
Custos Gerenciáveis (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ%
Pessoal e administradores	425.170	282.325	50,6
Planos previdenciário e assistencial	65.998	68.085	(3,1)
Material	20.923	18.236	14,7
Serviços de terceiros	237.557	167.930	41,5
Outros custos e despesas operacionais	102.880	93.115	10,5
TOTAL	852.528	629.691	35,4

(i) o aumento de 50,6% (+R\$ 142,8 milhões) nas despesas com "pessoal e administradores", em virtude, sobretudo, da indenização relativa ao abono do terço adicional de férias, paga em janeiro de 2023, após acordo coletivo firmado com os empregados. A indenização, de caráter compensatório, substituiu o benefício de abono adicional de férias, tratado em Acordos Coletivos de Trabalho anteriores. Com o montante de R\$ 138,2 milhões, a indenização cessa o pagamento do referido benefício, sendo preservado aos empregados somente o terço constitucional de férias (CF, 7°, XVII). Neutralizando os efeitos da indenização para abono terço adicional de férias, das provisões referentes a participação nos lucros (PLR) e prêmio por desempenho (PPD) e das provisões e reversões associadas ao programa de demissão

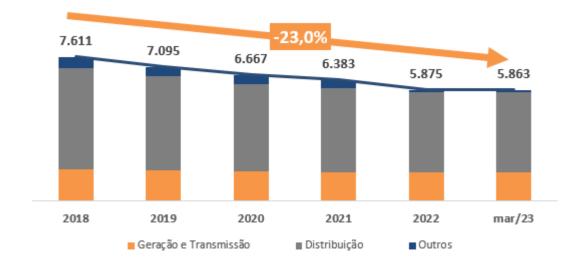


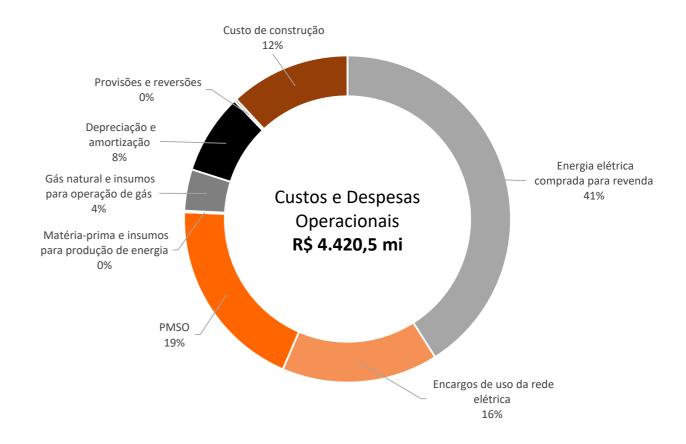
incentivada (PDI), se verifica uma redução de 1,1% no comparativo trimestral apesar do reajuste salarial de 7,19% aplicado através de acordo coletivo ACT 2022/2024. Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 4,36% entre 1T22 e o 1T23, houve uma redução em termos reais de 5,2%;

			R\$ mil
Custo com Pessoal (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ%
Pessoal e administradores	425.170	282.325	50,6
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(53.600)	(54.305)	(1,3)
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	(138.227)	-	-
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDI	(2)	7.880	-
TOTAL	233.341	235.900	(1,1)

- (ii) o crescimento 41,5% (+R\$ 69,6 milhões) com serviços de terceiros, devido, principalmente, maiores despesas com manutenção do sistema elétrico e instalações, serviços de consultoria e atendimento ao consumidor e *call center*. Vale destacar que os serviços de terceiros também foram impactados com a aquisição e consequente operação dos Complexos Eólicos Aventura e santa Rosa & Mundo Novo em 30 de janeiro de 2023; e
- (iii) crescimento de 10,5% na linha "outros custos e despesas operacionais" em decorrência, sobretudo, da maior compensação financeira pela utilização de recursos hídricos devido ao maior despacho das usinas hidrelétricas (+R\$ 17,7 milhões).

Evolução do quadro de pessoal





1.4 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto e demais coligadas da Copel foi 7,7% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 104,1 milhões, ante R\$ 112,8 milhões registrados no 1T22), em decorrência da menor remuneração sobre os ativos de transmissão, justificado, basicamente, pelo menor IPCA no período (IPCA de 2,09% no 1T23 ante 3,20% no 1T22). Mais detalhes podem ser visualizados no Anexo I.

1.5 Resultado Financeiro

No 1T23 o resultado financeiro foi negativo em R\$ 333,1 milhões, ante R\$ 213,2 milhões negativo registrado no 1T22, reflexo, sobretudo, do maior saldo de empréstimos e financiamentos (R\$ 14,7 bilhões vs R\$ 11,8 bilhões no 1T22) e dos juros mais elevados no período (CDI de 3,22% no 1T23 ante 2,41% no 1T22). As receitas financeiras registraram queda de R\$ 19,2 milhões (-7,4%), consequência,



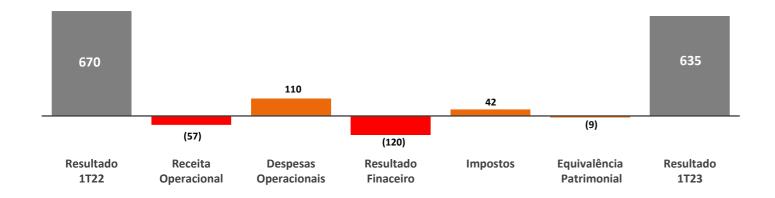
basicamente, da queda de 27,3% em acréscimos moratórios sobre faturas de energia e da menor receita com variação cambial da energia elétrica de Itaipu.

			R\$ mil
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ%
Receitas Financeiras	240.639	259.875	(7,4)
Despesas Financeiras	(573.778)	(473.102)	21,3
Resultado Financeiro Total	(333.139)	(213.227)	56,2%

1.6 Resultado Líquido Consolidado

No 1T23, a Copel registrou lucro líquido de R\$ 635,5 milhões ante lucro líquido de R\$ 669,8 milhões registrado no 1T23, queda de 5,1%. Destaca-se, além dos itens já citados, o acréscimo de R\$ 32,3 milhões (+10,1%) na rubrica "depreciação e amortização", devido, principalmente, a entrada em operação do Complexo Eólico de Jandaíra, a aquisição dos Complexos Eólicos Aventura e Santa Rosa & Mundo Novo e do aumento nos investimentos da Copel Distribuição.

Considerando itens não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 669,1 milhões no 1T23 ante R\$ 650,3 milhões no 1T22, crescimento de 2,9%.



1.7 Dívida

O total da dívida consolidada da Copel somava R\$ 14.726,7 milhões em 31 de março de 2023, variação de 18,2% em relação ao montante registrado em 31 de dezembro de 2022, de R\$ R\$ 12.454,2 milhões. No final do 1T23, o endividamento bruto da Companhia representava 67,6% do patrimônio líquido consolidado, que era de R\$ 21.766,5 milhões.

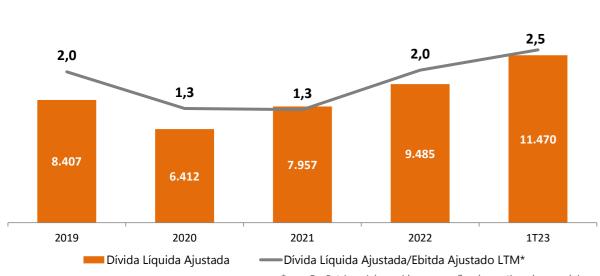
Os gráficos a seguir demonstram o endividamento da Copel e suas subsidiárias ao final de março de 2023.

Dívida por Subsidiária

				R\$ mil
R\$ mil	GeT	DIS	Outras	Total
Dívida Total	6.905.486	4.895.073	2.926.144	14.726.703
Disponibilidade	859.172	314.461	2.083.011	3.256.644
Dívida Líquida Ajustada	6.046.314	4.580.612	843.133	11.470.059
Custo médio ponderado	10,74%	11,45%	9,71%	10,47%
Duration (anos)	2,8	2,5	3,9	3,1



Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado

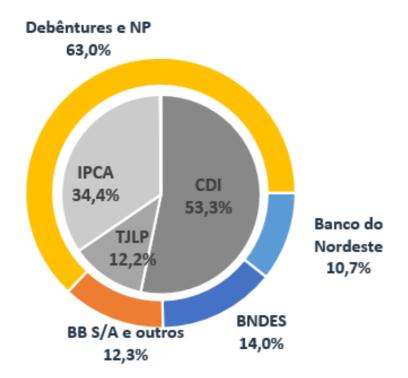


* sem Eq. Patrimonial, considera operações descontinuadas e exclui efeitos de impairment, repactuação GSF e provisão PIS/Cofins.

R\$ (milhões)

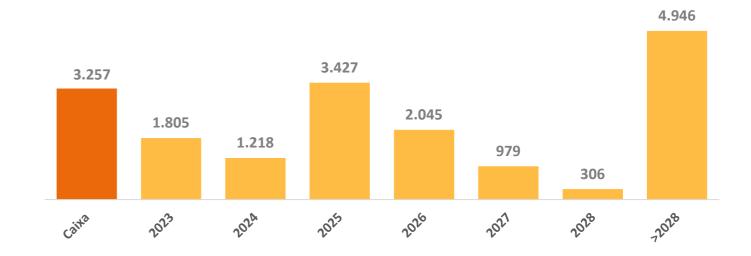
Indexadores da Dívida

Custo médio: 10,47%

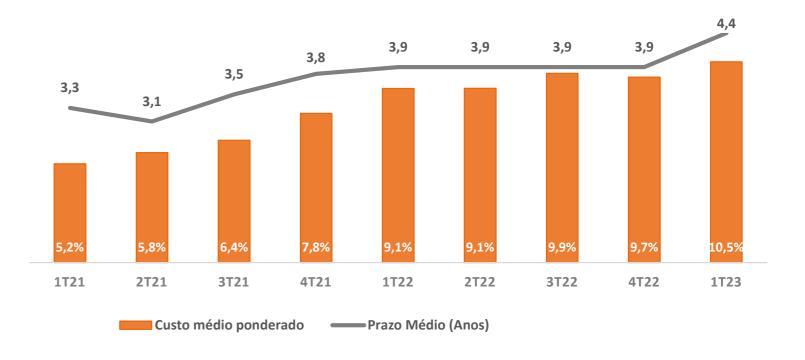


Amortização - R\$ milhões

Prazo Médio: 4,4 anos



Custo Médio Ponderado e Prazo Médio





2. Investimentos

2.1 Política de Investimentos

O Conselho de Administração aprovou em março de 2021 a Política de Investimentos da Companhia. A referida Política foi objeto de análise e aprovação do Comitê de Investimento e Inovação, que foi instituído pelo novo Estatuto Social de 11 de março de 2021, cuja principal finalidade é aprimorar a disciplina na alocação de capital, sendo uma ferramenta essencial para a execução das diretrizes estratégicas de crescimento sustentável, geração de valor aos acionistas e perenidade do nosso negócio de energia.

A Política estabelece os critérios para a seleção, priorização, avaliação, aprovação e acompanhamento dos investimentos. Entre os vários aspectos, a Política segrega as oportunidades de investimento em três grupos que serão priorizados conforme segue:

- (i) Investimentos Operacionais: ampliação de capacidade e modernização dos ativos das concessões de Distribuição, Transmissão e Geração, além da continuidade dos negócios existentes;
- (ii) Investimentos Estratégicos: aquisição e desenvolvimento de novos ativos com ênfase em oportunidades brownfield e que proporcionem sinergias operacionais à Companhia. Incluise a revisão de portfólio e desinvestimentos; e
- (iii) Investimentos em Inovação: onde destacamos os projetos voltados à inovação aberta.

O Comitê de Investimentos e Inovação reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário, analisando e emitindo recomendações para as propostas de investimento da Companhia.

2.2 Programa de Investimentos

Os Programas de Investimentos seguem seus cronogramas em cada projeto de desenvolvimento. Para 2023, o montante previsto destinado ao programa de investimentos foi de R\$ 2.272,3 milhões, sendo

que a Copel Distribuição contempla a maior parte do montante previsto, cujo objetivo é o permanente aprimoramento da eficiência operacional e a redução de custos por meio do avanço de importantes projetos, destacando a continuidade da execução dos programas Paraná Trifásico e Smart Grid já iniciados em 2021 (ver item 4.2.4). Esses programas visam a renovação dos ativos depreciados em áreas rurais, a melhoria da qualidade e agilidade no atendimento, a integração com cidades inteligentes e a melhoria nas informações via sensoriamento das redes.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou nas reuniões ordinária 238ª RCA e extraordinária 228ª RECA, ambas no mês de maio de 2023, a suplementação orçamentária na Copel Serviços S.A. destinadas para empreendimentos de Geração Distribuída no Paraná.

No 1T23, foram investidos R\$ 545,9 milhões, sendo R\$ 477,1 milhões (87,4%) alocados na Copel Distribuição, R\$ 67,8 milhões (12,4%) na Copel Geração e Transmissão e R\$ 0,5 milhão na Copel Comercialização (>0,1%).

		R\$ milhões
Subsidiária / SPE	Realizado 1T23	Previsto 2023
Copel Distribuição ¹	477,1	1.878,9
Copel Geração e Transmissão	67,8	274,9
Geração	14,4	117,7
Complexo Eólico Jandaíra	0,1	7,0
Usinas hidrelétricas	5,4	42,3
Eólicas	0,4	45,9
Pequenas Centrais Hidrelétricas	4,6	15,4
Projetos de modernização de usinas	3,9	7,1
Transmissão	45,5	68,8
Melhorias/Reforço	45,4	65,3
LT Curitiba Leste-Blumenau	0,1	3,5
Demais projetos GeT ²	7,8	88,4
Holding	0,5	5,0
Copel Comercialização	0,5	1,6
Copel Serviços	0,0	91,1
Outras Participações ³	0,0	20,9
Total ⁴	545,9	2.272,3

¹Inclui Programa "Transformação" composto pelos projetos Paraná Trifásico, Rede Elétrica Inteligente e Confiabilidade Total.

8

²Inclui modernização do COG (Centro de Operações da Geração), obras em subestações/linhas de transmissão e outros projetos.

³Outras Participações Holding: inclui Complexo Bandeirantes, SPE Voltália e Inovação Startup.

⁴Não inclui aquisição do Complexo Eólico Aventura e SRMN.



3. Copel Geração e Transmissão

(Resultado Consolidado)

3.1 Desempenho Econômico-Financeiro

A Copel GeT apresentou EBITDA ajustado, excluindo os efeitos não recorrentes, de R\$ 1.003,0 milhões no 1T23, um aumento de 1,1% em relação aos R \$ 991,7 milhões do 1T22.

		R\$ i	milhões
EBITDA Ajustado	1T23	1T22	Δ%
EBITDA	997,5	993,2	0,4
(-/+) Provisão (reversão) de ativos de geração	(36,9)	-	-
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDI	-	(1,5)	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	42,4	-	-
EBITDA Ajustado	1.003,0	991,7	1,1
(-/+) Equivalência Patrimonial	(104,2)	(113,7)	(8,4)
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	898,9	878,0	2,4
(-/+) Diferença Receita Tra Societária/Regulatória	(69,3)	(121,5)	(43,0)
EBITDA Ajustado pelo efeito IFRS no segmento Transmissão	829,5	756,5	9,7

Esse resultado reflete, principalmente:

- (i) a adição dos resultados de novos empreendimentos eólicos, com à entrada em operação comercial do Complexo Jandaíra em outubro de 2022 (+R\$ 11,7 milhões) e a conclusão da aquisição dos Complexos Aventura e Santa Rosa & Mundo Novo em 30 de janeiro de 2023 (+R\$ 16,7 milhões);
- (ii) aumento de R\$ 22,6 milhões dos demais Complexos Eólicos operados pela companhia, em decorrência do aumento na geração de energia com a maior intensidade dos ventos, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro;

(iii) queda de R\$ 34,6 milhões na compra de energia elétrica (sem considerar os Complexos Eólicos), em razão, essencialmente, do cenário hidrológico mais favorável no 1T23 (GSF médio de 101,5%, ante 95,6% no 1T22);

Parcialmente compensados por:

- (iv) decréscimo de R\$ 22,9 milhões na receita de TUST e de R\$ 9,5 milhões na equivalência patrimonial, justificado principalmente pela menor remuneração sobre os ativos de transmissão, decorrente menor IPCA no período (IPCA de 2,09% no 1T23 ante 3,20% no 1T22); e
- (v) ausência de despacho da UEGA no 1T23 ante 238 GWh despacho no 1T22.

As despesas com PMSO, excetuando-se provisões e reversões, aumentaram 31,7% influenciadas especialmente pelo efeito não recorrente relativa à indenização abono terço adicional de férias (ver mais detalhes "Outros destaques do Período") nos custos com pessoal. Além do registro de maiores despesas com serviços de terceiros, em função do incremento de R\$ 9,5 milhões com manutenção de instalações e do sistema elétrico, e na linha outros custos e despesas operacionais, decorrente principalmente dos maiores custos com pagamento da compensação financeira para utilização de recursos hídricos (R\$ 36,5 milhões em 1T23 ante R\$ 20,1 milhões 1T22).

			R\$ mil
Custos Gerenciáveis	1T23	1T22	Δ%
Pessoal e administradores	131.599	88.381	48,9
Planos previdenciário e assistencial	20.444	20.191	1,3
Material	4.298	3.495	23,0
Serviços de terceiros	65.171	49.003	33,0
Outros custos e despesas operacionais	48.947	44.355	10,4
TOTAL	270.459	205.425	31,7

Neutralizando os efeitos da "Indenização abono terço adicional de férias", das provisões referentes a participação nos lucros (PLR) e prêmio por desempenho (PPD) e das provisões e reversões associadas ao programa de demissão incentivada (PDI), se verifica uma redução de 1,9% no comparativo trimestral apesar do reajuste salarial de 7,19% aplicado através de acordo coletivo ACT 2022/2024. Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 4,36% entre 1T22 e o 1T23, houve uma redução em termos reais de 6,0%.



			R\$ mil
Custo com Pessoal	1T23	1T22	Δ%
Pessoal e administradores	131.599	88.381	48,9
(-/+) Participação nos lucros/resultados e PPD	(15.018)	(14.275)	5,2
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDI	-	1.535	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	(42.358)	-	-
TOTAL	74.223	75.641	(1,9)

Destaca-se também entre os itens não recorrentes, a reversão de *impairment* de ativos de geração no montante de R\$ 36,9 milhões, resultado da expectativa de receita com a venda da energia que compensou aumentos com custos operacionais e com encargos regulatórios, especialmente relativo à UHE Colíder e UHE Baixo Iguaçu.

No âmbito dos ativos de transmissão, vale mencionar que o item 3.1.1 apresenta a contabilização regulatória do resultado para fins de verificação do efeito IFRS (*International Financial Reporting Standads*).

Principais Indicadores	1T23	1T22	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.345,9	1.399,6	(3,8)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(654,5)	(710,4)	(7,9)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	575,9	642,6	(10,4)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	413,0	463,4	(10,9)
EBITDA (R\$ milhões)	997,5	993,2	0,4
Margem Operacional	42,8%	45,9%	(6,8)
Margem Líquida	30,7%	33,1%	(7,3)
Margem EBITDA	74,1%	71,0%	4,4
Programa de Investimento (R\$ milhões)	67,8	72,4	(6,4)

No 1T23, a Copel GeT registrou lucro líquido de R\$ 413,0 milhões, decréscimo de 10,9% em relação ao verificado no 1T23. Esse resultado reflete, principalmente, além dos itens já abordados, o aumento das despesas financeiras, decorrente do maior montante financiado e do aumento do CDI (3,22% no 1T23 ante 2,41% no 1T22); parcialmente compensado pelo melhor resultado com imposto de renda e contribuição social.

3.1.1 Efeito IFRS no segmento Transmissão

Para o cálculo foi realizado o ajuste considerando os efeitos da aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas demonstrações societárias no segmento de transmissão.

		R:	\$ milhões
Efeito IFRS no segmento Transmissão	1T23	1T22	Δ%
(A) Receita societária ¹	295.4	326.2	(9.4)
Receita O&M e Juros efetivos	293.0	315.9	(7.2)
Receita e margem de construção	38.4	43.7	(12.1)
Custo de construção	(36.0)	(33.3)	8.0
(B) Receita regulatória ¹	226.1	204.7	10.5
(B-A) Diferença Receita Tra Regulatória/Societária	(69.3)	(121.5)	(43.0)
(+/-) Efeitos na equivalência patrimonial das transmissoras ²	(72.3)	(107.8)	(32.9)
Efeito IFRS no segmento Transmissão	(141.6)	(229.3)	(38.2)

¹líquida de impostos e encargos.

² diferença entre lucro societário e regulatório das controladas em conjunto do segmento de transmissão, proporcional à participação da Copel GeT nos empreendimentos.

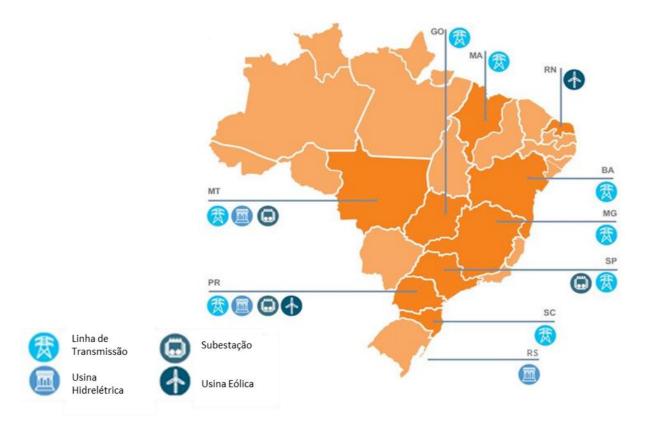


3.2 Desempenho Operacional

A Copel está presente em 10 estados, atuando nos segmentos de geração e transmissão.

No negócio Geração a Copel GET opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e térmicas, totalizando 6.966,7 MW de potência instalada e 3.156,6 MW médios de garantia física. Já no segmento Transmissão, a Copel detém uma malha total de 9.685 Km de linha de transmissão e 51 subestações de rede básica, considerando as participações.

Mais informações sobre dados operacionais de geração e transmissão, consultar o Anexo IV.

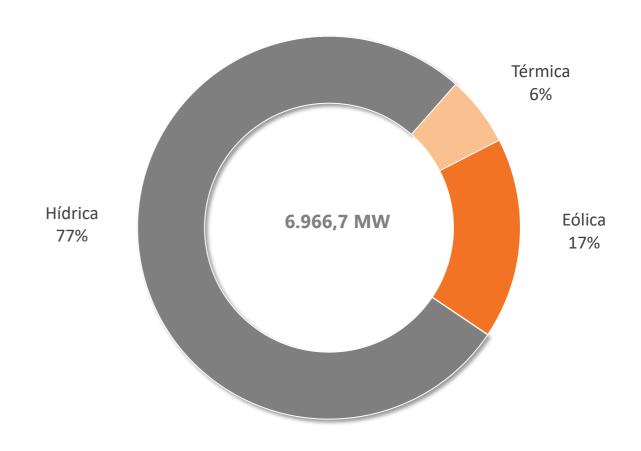


3.2.1 Geração

11

O parque gerador da Copel é composto por 94% de fontes renováveis como hídrica e eólica.

Capacidade Instalada por Fonte





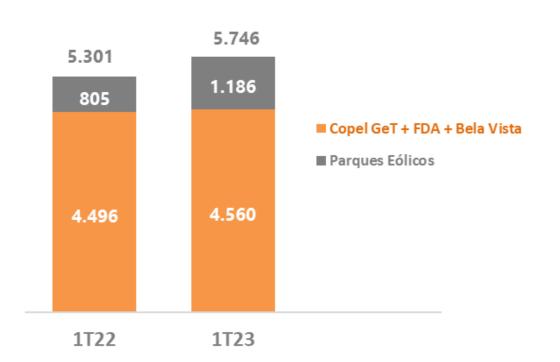
3.2.2 Geração Hídrica e Eólica

A geração de energia da Copel Geração e Transmissão S.A. e seus parques eólicos no 1T23 foi de 6.430 GWh, contra 3.626 GWh no 1T22. O aumento deve-se, para as usinas hidrelétricas, à melhoria das condições meteorológicas da Região Sul e, para as usinas eólicas, à entrada em operação comercial de Jandaíra e a aquisição dos Complexos Eólicos Aventura e Santa Rosa & Mundo Novo (SRMN).

No primeiro trimestre de 2023, a Copel Geração e Transmissão (incluindo a energia oriunda de UHE Foz do Areia – FDA e PCH Bela Vista – BVE, mas excluindo UTE Araucária) registrou 4.560 GWh de energia elétrica vendida, um aumento de 1,4%.

Para os parques eólicos, o total de energia elétrica vendida no 1T23 foi 1.186 GWh, um aumento de 47,3%, influenciado, principalmente, pela entrada em operação comercial de Jandaíra e a aquisição dos Complexos Eólicos Aventura e SRMN, que passaram a compor o portfólio da Companhia em 30 de janeiro de 2023.

Venda Consolidada Geração (GWh)



3.2.3 Geração Térmica

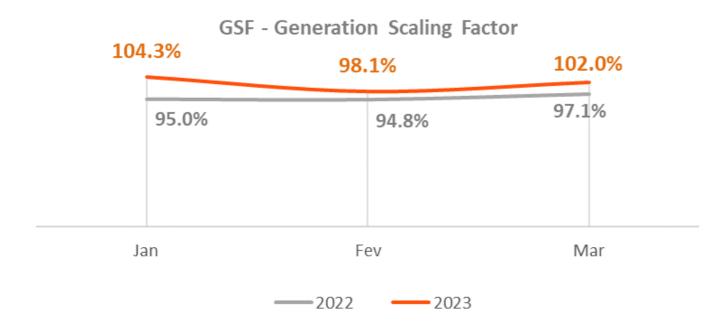
UTE Araucária

É uma usina de geração a gás natural com capacidade instalada de 484,2 MW que opera em ciclo combinado (duas turbinas a gás e uma turbina a vapor) e atua na modalidade conhecida como "merchant" em que a usina opera sem contratos de venda de energia elétrica, seja no ambiente livre (ACL) ou regulado (ACR), sujeitas às oscilações do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD. Nessa modalidade, a termelétrica é despachada centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), nas situações em que o Custo Marginal da Operação (CMO) do sistema elétrico supera o seu Custo Variável Unitário (CVU) homologado pela ANEEL, ou fora da ordem de mérito, quando solicitada pelo ONS. Nesse contexto, com as boas condições hidrológicas no 1T23, não houve despacho da usina.

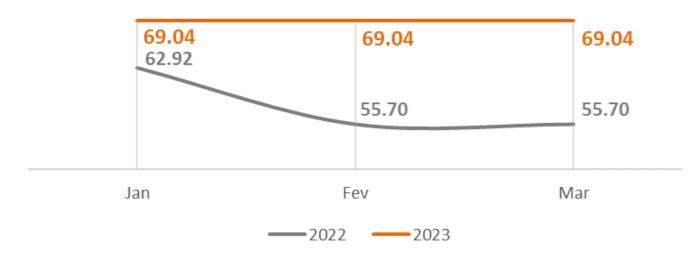
UTE Figueira

Usina de geração a carvão com capacidade instalada de 17,7 MW, alcançada após recente processo de modernização que permitiu o aumento da capacidade sem a necessidade de aumentar o volume de carvão consumido. A UTE Figueira está em operação comercial desde 07/12/2022, pelo despacho ANEEL n°2502/2022, gerado 14,7 GWh no 1T23.





PLD Médio Mensal (Submercado Sul) - R\$/MWh



3.3 Transmissão

A Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão em nove estados brasileiros, considerando ativos próprios e em parceria com outras empresas. Além de construir, manter e operar uma ampla rede de transmissão de energia própria, a Copel presta serviços para empreendimentos de outras concessionárias com a qualidade de quem acumula mais de 60 anos de experiência no setor. Os empreendimentos de Transmissão estão relacionados no Anexo IV, incluindo os empreendimentos da Copel Geração e Transmissão, SPEs Costa Oeste, Marumbi e Uirapuru Transmissora (100% Copel GeT), bem como as 7 SPEs nas quais a Copel GeT possui participação.

3.3.1 Reperfilamento RBSE

O Contrato de Concessão 060/2001 representa 37,7% da receita anual permitida (RAP) de transmissão da Copel GET, considerando também as participações. A seguir descrevemos o fluxo de recebimento da parcela da Receita referente a Rede Básica do Sistema Existente – RBSE para os próximos ciclos. Importante ressaltar que podem ser alterados futuramente, em decorrência dos processos de revisão tarifária e/ou revisão de parâmetros utilizados para composição destas receitas por parte do órgão regulador. Os valores referentes a O&M a partir do ciclo 2022-2023 estão baseados no valor atualmente indicado no submódulo 9.1 do Programa de Revisão Tarifária - Proret.



Nota

Componente econômico: valores futuros baseados no ciclo 2022-2023 (última REH publicada)

Componente financeiro: valores publicados na REH 2847/21. Passível de revisão durante o ciclo atual tendo em vista haver controvérsia na metodologia empregada para apuração destes valores por parte da agência reguladora.

Valores de RAP até o ciclo 2022/2023 retirados da REH de cada ciclo, com referência de preço do ciclo (junho do ano de publicação)

Valores de RAP incluem ativos RB e DIT



4. Copel Distribuição

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro

O EBITDA da Copel Distribuição no 1T23 foi de R\$ 417,2 milhões, 4,1% abaixo do registrado no 1T22, resultado, principalmente, do aumento dos custos com pessoal devido à incidência da indenização abono terço adicional de férias, paga em janeiro de 2023, após acordo coletivo firmado com os empregados. Tal indenização, de caráter compensatório, cessa o pagamento de benefício adicional relacionado ao terço de férias, tratado em Acordos Coletivos de Trabalho anteriores. Excluindo este item não recorrente e os demais relacionados a seguir, temos um EBITDA ajustado de R\$ 507,9 milhões no 1T23, montante 31,0% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se, principalmente, (i) ao reajuste tarifário de junho de 2022 da Copel Distribuição, com efeito médio de um aumento de 16,5% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD), cujo maior impacto deu-se na classe dos Consumidores Livres que, dado o aumento no consumo de energia elétrica de 2,9%, apresentou um aumento na receita de disponibilidade de 50,1%; e (ii) à redução em 82,2% em provisões, resultado: (a) da reversão de R\$ 15,4 milhões para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD), ante a provisão de R\$ 48,6 milhões no 1T22, justificada, essencialmente, pelo término das restrições de cobrança impostas pela pandemia de COVID-19 e pelo aprimoramento das práticas para recuperação de recebíveis, que culminaram no registro de R\$ 40,2 milhões em recuperação de faturas no 1T23, ante R\$ 17,3 milhões de 1T22; e (b) da redução em 34,3% de provisões para litígios trabalhistas, cíveis e administrativos. Este resultado foi parcialmente compensado pela redução de 3,0% do mercado fio faturado no período.

	R\$	milhões
1T23	1T22	Δ%
417,2	435,1	(4,1)
-	(43,4)	-
90,7	-	-
-	(3,9)	-
507,9	387,8	31,0
	417,2 - 90,7 -	1T23 1T22 417,2 435,1 - (43,4) 90,7 - - (3,9)

Os custos gerenciáveis, excluindo provisões e reversões, aumentaram 37,5% em comparação com o 1T22, como resultado, principalmente, do aumento de: 57,6% com pessoal, devido à incidência dos montantes indenizatórios relativos ao abono adicional de férias, e 42,7% com serviços de terceiros, ocasionado pelo aumento das despesas com manutenção do sistema elétrico, manutenção de instalações e atendimento a consumidores.

Custos Gerenciáveis	1T23	1T22	Δ%
Pessoal e administradores	260.812	165.461	57,6
Planos previdenciário e assistencial	41.545	42.945	(3,3)
Material	15.960	14.068	13,4
Serviços de terceiros	155.176	108.721	42,7
Outros custos e despesas operacionais	43.442	44.700	(2,8)
TOTAL	516.935	375.895	37,5

A conta pessoal e administradores, excluindo os efeitos das indenizações do Acordo Coletivo de Trabalho, das provisões para participação nos lucros (PLR) e prêmio por desempenho (PPD), e provisão de indenização por demissões incentivadas (PDI), registrou um aumento de 0,7% no 1T23.

		R\$ mil
1T23	1T22	Δ%
260.812	165.461	57,6
90.692	-	-
35.635	35.926	(0,8)
2	(3.947)	-
134.483	133.482	0,7
	260.812 90.692 35.635 2	260.812 165.461 90.692 - 35.635 35.926 2 (3.947)

Considerando a inflação acumulada medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de 4,36% entre 1T22 e 1T23, a linha de custo com pessoal e administradores registrou redução em termos reais de 3,5%, resultado, especialmente, da redução de 77 funcionários entre os períodos.

A seguir, os principais indicadores da Copel Distribuição:



		R\$	milhões
Principais Indicadores	1T23	1T22	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.531,6	3.522,0	0,3
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(3.238,8)	(3.195,4)	1,4
Resultado Operacional (R\$ milhões)	180,3	348,7	(48,3)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	139,7	228,0	(38,7)
EBITDA (R\$ milhões)	417,2	435,1	(4,1)
Margem Operacional	5,1%	9,9%	(48,4)
Margem Líquida	4,0%	6,5%	(38,9)
Margem EBITDA	11,8%	12,4%	(4,4)
Programa de Investimento (R\$ milhões)	477,1	486,0	(1,8)

No 1T23, destacam-se também:

- (i) o crescimento de 25,0% da receita com disponibilidade da rede elétrica (TUSD), devido, principalmente, ao reajuste tarifário de junho de 2022, com efeito médio de um aumento de 16,5% nas tarifas de uso do sistema de distribuição (TUSD), parcialmente compensado pela redução do mercado-fio faturado no período. Contribuiu também para este crescimento a redução em 6,5% na Conta de Desenvolvimento Energético CDE, conta redutora da rubrica, que constitui um passivo setorial na CVA para manter a neutralidade dos encargos setoriais para a distribuidora;
- (ii) a redução de 14,8% na receita de fornecimento de energia elétrica, devido à redução de 46,1% na arrecadação com o fornecimento de energia ao mercado cativo, devido à redução de 6,5% no mercado cativo faturado e ao efeito médio de uma redução de 9,58% no componente de Tarifa de Energia (TE) no reajuste tarifário da companhia, parcialmente compensada pela redução nas deduções dos montantes referentes às bandeiras tarifárias;
- (iii) a redução de 35,1% na receita com suprimento de energia elétrica, devido à redução da receita com a Câmara de Comercialização de Energia CCEE em 21,4%, mesmo com um aumento da liquidação de energia do Mercado de Curto Prazo, em razão da incidência de outras receitas na pré-fatura da CCEE de 1T22, e à redução da receita com contratos bilaterais em 74,3%, em razão da redução de contratos no MVE;
- (iv) A redução de 14,3% dos custos com encargos do uso da rede elétrica, devido à redução em 98,8% dos Encargos de Serviços do Sistema ESS, decorrente de um cenário hidrológico mais favorável, parcialmente compensada pelo aumento com: encargos de uso da rede

- básica, em 30,6%; encargos de energia de reserva, em 122,6%; e encargos com transporte de potência de Itaipu, em 53,8%;
- (v) a redução de 24,7% na receita com o resultado de ativos e passivos financeiros setoriais
 (CVA), devido à redução nos custos de energia e outros componentes financeiros; e
- (vi) o aumento de 36,3% em outras receitas operacionais devido, principalmente, ao crescimento da receita com arrendamentos e aluguéis de equipamentos e estruturas, em especial dos contratos de compartilhamento de postes, decorrente do maior volume de postes/pontos de fixação alocados e do reajuste contratual pelo IGP-M.

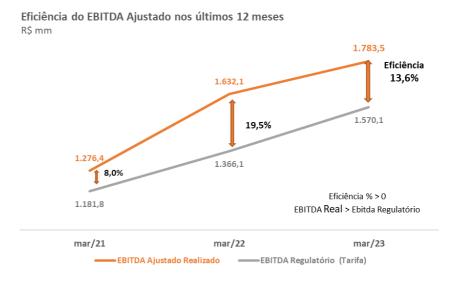
O lucro líquido da Copel Distribuição foi de R\$ 139,7 milhões no 1T23, uma redução de 38,7% em relação à 1T22. Além dos itens já abordados, essa queda no lucro líquido também é consequência da piora no resultado financeiro (no 1T23 foi negativo em R\$ 112,5 milhões ante R\$ 22,1 milhões positivos no mesmo trimestre do ano passado).

Excluindo os efeitos dos itens não recorrentes apontados, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 199,5 milhões, um aumento de 1,4% em relação ao 1T22.

4.1.1 Eficiência Regulatória

15

A Copel Distribuição registrou EBITDA ajustado de R\$ 1.783,5 milhões nos últimos 12 meses, montante 13,6% acima do EBITDA regulatório, equivalente a uma eficiência de R\$ 213,4 milhões.



Nota: O EBITDA Regulatório é apurado a partir dos valores de WACC + QRR publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário.



Itens não recorrentes considerados	R\$ milhões
EBITDA Realizado LTM	920,9
(-/+) Reflexo sobre Provisão do PIS/Cofins	(38,7)
(-/+) Provisão p/ destinação de Créditos do PIS/Cofins	810,6
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	90,7
EBITDA Ajustado LTM	1.783,5

4.2 Desempenho Operacional

4.2.1 Mercado-Fio (TUSD)

O mercado-fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, apresentou uma redução no consumo de energia elétrica de 1,1% no 1T23. O mercado-fio faturado, que considera a energia compensada de Mini e Micro Geração Distribuída – MMGD, registrou redução de 3,0% no 1T23.

4.2.2 Mercado Cativo

O consumo do mercado cativo da Copel Distribuição apresentou uma redução de 3,2% no 1T23. O mercado cativo faturado, que considera a energia compensada de MMGD, registrou uma redução de 6,5% no 1T23.

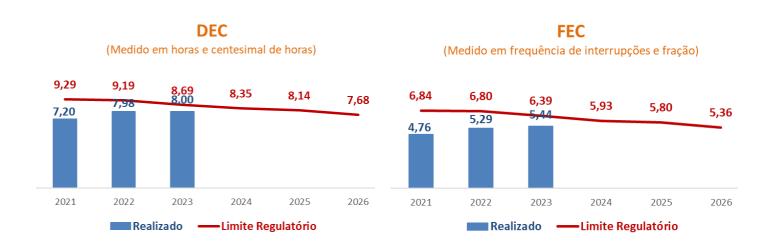
Mais informações sobre o Mercado Fio e Mercado Cativo, em Comunicado ao Mercado – 08/23.

4.2.3 Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045. A Copel Distribuição cumpriu com os requisitos condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade para o ciclo de fiscalização dos 5 anos iniciais. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos

critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implica na abertura do processo de caducidade.

Para o critério de qualidade de prestação de serviço de distribuição, a ANEEL definiu os limites de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC para os exercícios de 2021 a 2026. Para o DEC, o resultado dos últimos 12 meses apurado em março de 2023 foi de 8,00 horas. Para o FEC, o resultado no mesmo período foi de 5,44 interrupções.



O critério de eficiência da gestão econômico-financeira será mensurado pela apuração, a cada ano civil, conforme Resolução Normativa ANEEL N° 896/2020, pela inequação a seguir:

$$\frac{\textit{D\'ivida L\'iquida}}{\textit{EBITDA} - \textit{QRR}} \leq \frac{1}{(1,11*\textit{Selic})}$$

4.2.4 Investimento e Dados Operacionais

16

Programa Transformação - amplo plano de investimento com o objetivo de modernizar, automatizar e renovar a rede de distribuição e rede de comunicação privada com tecnologias padronizadas para



atendimento aos equipamentos de automação. Entre os benefícios esperados estão o reforço das redes rurais para reduzir desligamentos e garantir o suporte ao crescimento do agronegócio no Estado do Paraná, redução dos custos com serviços de O&M e comerciais e aprimoramento no controle dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC. O programa é composto por 3 projetos pilares para o atingimento dos objetivos:

- Paraná Trifásico: representa a melhoria e renovação das redes de distribuição rurais na área de concessão da Companhia, com implantação de rede trifásica e criação de redundância nos principais ramais rurais. Até o final de março de 2023, já eram beneficiados 185 mil clientes rurais, ao longo de 11.667 km de rede.
- Rede Elétrica Inteligente: visa implantar uma rede de comunicação privada com tecnologia padronizada para atendimento de todos os equipamentos de automação da rede de distribuição e infraestrutura avançada de medição. Até o final de março de 2023 já estavam instalados 458 mil medidores inteligentes.
- Confiabilidade Total: visa assegurar a modernidade nas operações da rede de energia a partir das seguintes premissas: manter a comunicação plena entre as equipes e a disponibilidade de equipamentos na rede, implementar automação nos equipamentos especiais, manter a totalidade de município da concessão com subestação ou chave especial e ampliar os circuitos de rede e equipamento Self Healing. Até o final de março de 2023, o projeto concluiu 78,9% do cronograma previsto.

O Programa Transformação abrange a construção de, aproximadamente, 25 mil km de novas redes, 15 mil novos pontos automatizados e a implementação da tecnologia de redes inteligentes no estado do Paraná.

Redes Compactas e Protegidas – implantação de redes compactas predominantemente em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição e redes protegidas exclusivamente em áreas rurais. As redes compactas evitam cortes e podas de árvores e melhoram a qualidade do fornecimento, pois reduzem o número de desligamentos. As redes protegidas também melhoram a qualidade e a confiabilidade do sistema pois evitam interrupções por

contato com a vegetação ou outros objetos e intempéries. Ao final de março de 2023, a extensão das redes compactas e protegidas instaladas era de 24.463 km (19.767 km em março de 2022), um acréscimo de 4.696 km, ou 23,8%, em doze meses.

Redes Secundárias Isoladas - investimento em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), que apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC; dificultar o roubo de energia; melhorar as condições do meio ambiente; reduzir as áreas de podas; aumentar a segurança; reduzir a queda de tensão ao longo da rede; aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de março de 2023, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas era de 22.104 km (21.119 km em março de 2022), um acréscimo de 985 km, ou 4,7%, em doze meses.

Perdas - referem à energia elétrica gerada que passa pelas linhas de transmissão e redes da distribuição, mas que não chega a ser comercializada, seja por motivos técnicos ou comerciais. As perdas na Distribuição podem ser definidas como a diferença entre a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras e a faturada aos seus consumidores, sendo classificadas como técnico e não técnico.

As Perdas Técnicas são inerentes à atividade de distribuição de energia elétrica, pois parte da energia é dissipada no processo de transporte, transformação de tensão e medição em decorrência das leis da física. Historicamente, as Perdas Técnicas da Companhia mantiveram percentuais próximos ou inferiores à meta regulatória. Em março de 2023, as Perdas Técnicas dos últimos 12 meses foram de 2.009 GWh, ante 2.013 GWh de março de 2022.

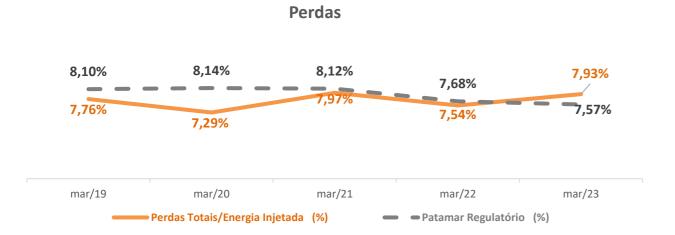
Já as Perdas Não Técnicas, apuradas pela diferença entre as perdas totais e as perdas técnicas, têm origem principalmente nos furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento. Essas perdas estão em grande medida associadas à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão. O indicador da Companhia se manteve abaixo das metas regulatórias nos últimos 5 anos, reflexo do aprimoramento das técnicas de combate às perdas a partir do desenvolvimento de tecnologias de análise de dados, automatização de processos e exclusividade de equipe de campo para inspeções, permitindo aumento de produtividade e assertividade no retorno das Perdas Não Técnicas. Em março



de 2023, as Perdas Não Técnicas dos últimos 12 meses foram de 787 GWh, ante 614 GWh de março de 2022.

Cabe destacar que as metas estabelecidas para a modicidade tarifária de Perdas Não Técnicas levam em consideração o nível de complexidade da área de concessão da distribuidora e, conforme Relatório ANEEL 01/2021 de Perdas de Energia Elétrica na Distribuição, o índice de complexidade da concessão da Copel Distribuição é um dos menores comparativamente às demais concessionárias do Brasil.

Em março de 2023, as Perdas Totais dos últimos 12 meses foram de 2.796 GWh, ante 2.627 GWh de março de 2022.





5. Copel Mercado Livre

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

No 1T23, a Copel Mercado Livre apresentou EBITDA ajustado de R\$ 50,4 milhões, montante 125,8% superior aos R\$ 22,3 milhões registrados no 1T22, reflexo, principalmente, da redução de 14,2% com custo com energia elétrica comprada para revenda e aumento da margem de comercialização.

			R\$ milhões
EBITDA Ajustado	1T23	1T22	Δ%
EBITDA	99,1	0,8	-
(-/+) Valor justo na compra e venda de energia	(50,3)	21,8	-
(-/+) Provisão/Reversão indenização PDI	-	(0,3)	-
(-/+) Indenização abono terço adicional de férias	1,6	-	-
EBITDA Ajustado	50,4	22,3	125,8

O principal ajuste nos períodos foi o valor justo (marcação a mercado) dos contratos de compra e venda de energia - montante apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia – resultado, principalmente, da menor variação da inflação nos períodos (IPCA de 2,09% no 1T23 ante 3,20% no 1T22) e pela aquisição de energia para portfólio *trading* a preços menores.

Os custos gerenciáveis tiveram aumento de 36,1% no 1T23 ante o 1T22, em decorrência, principalmente, de (i) aumento de 58,8% com pessoal devido à indenização relativa ao abono adicional de férias, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ver mais detalhes "Outros destaques do Período") e (ii) aumento de 48,5% em "outros custos e despesas operacionais" em função da aquisição de soluções computacionais para aprimoramento da experiência do cliente, parcialmente compensados pela (iii) redução em "serviços de terceiros" em 47,8% reflexo do menor custo com comunicação e processamento de dados.

			R\$ mil
Custos Gerenciáveis	1T23	1T22	Δ%
Pessoal e administradores	5.471	3.445	58,8
Planos previdenciário e assistencial	510	463	10,0
Material	9	12	(29,2)
Serviços de terceiros	502	960	(47,8)
Outros custos e despesas operacionais	1.772	1.193	48,5
TOTAL	8.264	6.073	36,1

Excluindo os efeitos da participação nos lucros (PLR), prêmio por desempenho e a indenização abono segundo terço de férias, a conta pessoal e administradores registrou aumento de 12,3% em relação aos valores registrados no 1T22, sob efeito do reajuste salarial de 7,19%.

		R\$ mil
1T23	1T22	Δ%
5.471	3.445	58,8
(346)	(610)	(43,3)
-	311	-
(1.592)	-	-
3.533	3.146	12,3
	5.471 (346) - (1.592)	5.471 3.445 (346) (610) - 311 (1.592) -

O lucro líquido no 1T23 foi de R\$ 70,5 milhões (+R\$65,9 milhões em relação aos R\$ 4,6 milhões do 1T22). Este resultado decorre da redução dos custos e despesas operacionais, com aumento da margem de comercialização, e do acréscimo na marcação a mercado entre períodos.

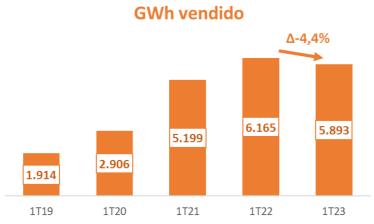
		R:	\$ milhões
Principais Indicadores	1T23	1T22	Δ%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.116,7	1.184,0	(5,7)
Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	(1.018,2)	(1.183,3)	(14,0)
Resultado Operacional (R\$ milhões)	107,0	7,0	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	70,5	4,6	-
EBITDA (R\$ milhões)	99,1	0,8	-
Margem Operacional	9,6%	0,6%	-
Margem Líquida	6,3%	0,4%	-
Margem EBITDA	8,9%	0,1%	-
Programa de Investimento (R\$ milhões)	0,5	0,7	(28,6)



5.2 Desempenho Operacional

A Copel foi pioneira ao criar uma comercializadora de energia e a primeira a vender energia para consumidores livres, quando da criação dessa categoria no país, em 1995. A Copel Mercado Livre, criada em 2016, já é a maior do país em volume de energia comercializada no ambiente de contratação livre, oferecendo mais economia e tranquilidade para clientes de todas as regiões do Brasil.

Por muito tempo conhecida como Copel Energia, a Copel Mercado Livre é responsável pela comercialização de energia e prestação de serviços no ACL. Em março de 2023, a Companhia registrou 1.690 clientes/contratos, um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A quantidade de energia comercializada alcançou 5.893 GWh vendidos no 1T23, redução de 4,4% comparado com 1T22. O gráfico abaixo retrata a evolução da Copel Mercado Livre em quantidade de GWh vendido e número de consumidores finais. Para mais informações, consultar o Comunicado ao Mercado 08/23.





ACL. LIII IIIaiço	o de 2025, a Companina registrou	
relação ao me	esmo período do ano anterior. A	
93 GWh vendi	lidos no 1T23, redução de 4,4%	
ıção da Copel I	Mercado Livre em quantidade de	
mais informaç	ções, consultar o <u>Comunicado ao</u>	
dido		
Δ-4,	,4%	
6.165	5.893	
1T22	1T23	
Contrato		
Δ1,5%	%	
1.665	1.690	
jan-22	jan-23	



6. Performance ESG

6.1 Copel pioneira no setor em ESG

A Copel foi a 1ª empresa do setor a produzir um Relatório de Impacto ambiental para uma obra de geração, e a 1ª empresa do setor de energia no Brasil a tornar-se signatária do Pacto Global da ONU em 2000. A Companhia promove ações para a disseminação da Agenda 2030 da ONU e a implementação dos ODS do setor elétrico. A Copel aderiu ao Compromisso "Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética" e também recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal. A Companhia recebeu o Selo Pró-Ética, edições 2018-2019 e 2020-2021, concedido pela CGU e Instituto ETHOS, pela adoção voluntária de medidas de integridade, com reconhecimento público pelo compromisso em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

6.2 Destaques recentes

- Metas ESG: Em continuidade ao Plano Neutralidade de Carbono aprovado em março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião realizada no dia 04 de novembro de 2022, as estratégias, indicadores e metas que serão a base para a construção do planejamento, organização de equipes de trabalho e o desenvolvimento de ações para a Copel para os próximos anos. Também foi aprovado o rol de indicadores ESG a serem mensurados e monitorados pela Companhia, com o objetivo de prover informação pertinente e tempestiva às partes interessadas da Copel. O acompanhamento das metas e plano de ação será parte do escopo de trabalho do Comitê Estatutário de Desenvolvimento Sustentável. Mais informações no Portal de Sustentabilidade da Copel.
- ISE B3: alcançou 14 º no Ranking das empresas listadas no Índice de Sustentabilidade
 Empresarial ISE B3;

 Copel assinou em maio de 2022 a Carta Compromisso com a Adoção e Implementação das Métricas do Capitalismo de Stakeholder.

Ambiental

- Possui Plano de Neutralidade Copel 2030, aprovado pelo Conselho de Administração: focando em metas baseadas em ciência (SBTi), com o propósito de neutralizar a Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) para os ativos que a Copel detém controle operacional (conforme conceito estabelecido na metodologia GHG Protocol) até 2030;
- Gestão da Mudança do Clima: manteve o Conceito B do CDP (Carbon Disclosure Project), uma das principais iniciativas do setor financeiro que visa reduzir emissões de gases de efeito estufa das empresas;
- Integra a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3) 2022; e
- Aderiu ao Pacto pela Resiliência Hídrica e Energética.
- Movimento Ambição Net Zero em 13 de abril de 2022, a Copel aderiu ao Movimento Ambição Net Zero. O movimento é parte das estratégias desenvolvidas pelo Pacto Global para que grandes empresas juntas possam promover ações que resultem na redução de 2Gton CO2e até 2030.

Social

Ações e Programas – Coleta Seletiva Solidária; Programa Cultivar Energia; Eletricidadania;
 Programa Boa Vizinhança; Comissão de Diversidade; Direitos Humanos; EducaODS; Iluminando Gerações; Mais que Energia, entre outros.

Governança

- Possui Comitês Estatutários de Assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria Estatutário - CAE; Comitê de Desenvolvimento Sustentável Estatutário - CDS, Comitê de Investimento e Inovação - CII e Comitê dos Minoritários - CDM;
- O Conselho de Administração é formado em sua maioria por membros independentes;
- Aumentou para 3 o número de membros do CAD eleitos por acionistas não controladores;
- O Comitê de Auditoria Estatutário CAE é formado por membros independentes, sendo um deles membro externo;



- Estabelecimento de Remuneração variável com metas ESG 2022: 10% do PPD;
- Conquista do Selo Pró-Ética 2020-2021 concedido pela CGU e Instituto ETHOS 2021; e
- Listada no Nível 2 de Governança da B3.

ODS Prioritários do Setor Elétrico Brasileiro











6.3 Indicadores

Os indicadores poderão sofrer alterações devido a asseguração da auditoria externa independente.

Todicaden Anghientel		Realizado		
Indicador Ambiental	2021	2022	Δ%	
Fontes renováveis (% Capacidade Instalada)	93,8	93,8	-	
Fontes renováveis (% Energia Gerada)	91,2	99,2	8,8	
Emissão de GEE escopo 1 (tCO2)1	15.377,7	50.180,5	-	
Emissão de GEE escopo 2 (tCO2) ²	451.356,9	163.745,0	(63,7)	

¹Escopo 1 refere-se às emissões diretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (frota, mudança do solo e emissões fugitivas)

²Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de gases de efeito estufa das operações da Copel (consumo e perda de eletricidade)

Indicador Social	Realizado		
indicador Social	2021	2022	Δ%
Mulheres na Copel (% Empregados Próprios)	22,2	21,6	(2,8)
Mulheres na Copel (% Empregados Terceiros)	10,5	12,6	20,4
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Próprios)	1,2	1,2	0,8
Taxa de frequência de acidentes - TFIFR (% Empregados Terceiros)	5,9	5,7	(2,4)

TFIFR: Taxa de frequência de acidentes com afastamento. Esta taxa representa, em relação a um milhão de horas-homem de exposição ao risco, o número de contratados envolvidos em acidentes com afastamento ou casos fatais, no período ABNT – NBR 14280: 2001

Indicador do Covernos		Realizado		
Indicador de Governança	2021	2022	Δ%	
Mulheres em cargos de liderança (%)	22,8	23,0	0,7	
Mulheres no Conselho de Administração (%)	11,1	11,1	-	
Conselheiros independentes (%)	77,8	77,8	-	
Denúncias Resolvidas pelo Canal de Denúncias (%)	95,2	81,8	(14,0)	

6.4 Avaliações, Classificações e Índices

Índice	Ranking	Ano de Referência
ISEB3	Posição 14º	2022
S&P Global	CSA Score 68	2022
DISCLOSURE INSIGHT ACTION	Classificação B	2022
ICO2B3		2023
DISCLOSURE INSIGHT ACTION		2023
SUSTAINALYTICS a Morningstar company	Low Risk	2023
MSCI 🏶	А	2023



7. Outros destaques do Período

Transformação em Corporation

Conforme Fato Relevante 06/22 de 21 de novembro de 2022, o Estado do Paraná, acionista controlador da Companhia, manifestou a intenção de transformar a Copel em companhia de capital disperso e sem acionista controlador (Corporação), mediante oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias e/ou certificados de depósito de ações (units) de emissão da Companhia. Em abril/2023 foram iniciados os trabalhos com sindicato de assessores que irão executar a transação e houve a definição dos Bônus de Outorga das demais usinas pelo MME. Estão em andamento os processos de aprovações gerais, incluindo pedido de *waiver* aos debenturistas da Copel, bem como trabalhos de *valuation* e *due dilligence* pela Copel e assessorias especializadas. Após conclusão do *valuation*,, será realizada a destinação ao controlador e ao TCE para análise e posterior lançamento da Oferta de *Follow-on*.

Fluxo de Caixa Disponível e Dividendos

O Fluxo de Caixa Disponível é definido na Política de Dividendos como: FCD = Caixa gerado pelas atividades Operacionais, deduzido do caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento, sendo: (a) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais: caixa gerado pelas atividades operacionais no exercício social, antes de impostos, contribuições (IRCS) e encargos financeiros; (b) Caixa líquido utilizado pelas atividades de Investimento: valor investido no exercício social em ativos não circulantes. A Tabela abaixo demonstra o cálculo do FCD em 31 de março de 2023:

	R\$ mil
	Consolidado
	31-mar-23
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	1.065.381
Caixa líquido utilizado pelas atividades de Investimento	(1.513.715)
FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL "FCD"	(448.334)

Definição dos Bônus de Outorga das UHEs Foz do Areia, Salto Caxias e Segredo

A Portaria Interministerial dos Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda – MME/MF nº 01, de 30 de março de 2023, estabeleceu o valor de outorga de concessão de geração de energia elétrica do conjunto das Usinas Hidrelétricas (UHEs) Governador Bento Munhoz da Rocha Netto ("Foz do Areia"), Governador Ney Aminthas de Barros Braga ("Segredo"), e Governador José Richa ("Salto Caxias"), no montante de R\$ 3.719.428.214,95 (três bilhões, setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e quatorze reais e noventa e cinco centavos).

Mais informações, consultar o Fato Relevante 04/23.

Acordo entre Itaú Unibanco S.A. e o Estado do Paraná

Em 11 de abril de 2023, a Copel recebeu do Estado do Paraná o Ofício OF CEE/CC 795/23, informando que o Itaú Unibanco S.A. e o Estado do Paraná celebraram acordo para liberação, pelo Itaú Unibanco S.A, de gravame sobre ações de emissão da COPEL detidas pelo Estado do Paraná. Acerca do tema, no dia 03 de maio de 2023, através do Ofício OF CEE/CC 1123/23, o Estado informou que o Acordo foi levado ao pleno do Supremo Tribunal Federal no dia 28 de abril de 2023, tendo sido sua homologação aprovada. Dessa forma foi solicitada ao banco escriturador a liberação das ações caucionadas no montante suficiente para a realização de eventual oferta pública de distribuição secundária relativa à transformação da Copel em companhia de capital disperso e sem acionista controlador a ser realizada durante o exercício de 2023.

Mais informações acessar os Fatos Relevantes <u>05/23</u> e <u>06/23</u>.



Celebração de ACT e indenização pela extinção do pagamento do terço adicional de Abono de Férias

A Copel e suas Subsidiárias celebraram, em janeiro de 2023, o Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024 com os sindicatos que representam os empregados da Companhia. No acordo foi aprovada a indenização pela cessação do pagamento referente ao terço adicional a título de Abono de Férias, constante dos Acordos Coletivos de Trabalho anteriores. Além do 1/3 da remuneração do empregado a título de terço constitucional (CF, 7°, XVII), a Copel tinha como benefício oferecido aos empregados 1/3 adicional. Para extinção desse benefício, foi pago em parcela única, como natureza indenizatória, uma compensação de R\$ 138,2 milhões.

Inspeção Técnica em Foz do Areia - FDA

Durante a parada programada para inspeção, encerrada no dia 25/03/23, da unidade geradora 03 da usina UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz Do Areia - FDA), que tem Garantia Física unitária de aproximadamente 144,8 MW médios, foi identificada uma avaria isolada no anel de desgaste superior do rotor da turbina. Essa unidade geradora permanecerá indisponível, visando a realização de diagnóstico sobre a causa do ocorrido e as respectivas ações para seu reparo, quando então será atualizada a previsão de retorno dessa unidade geradora. Eventuais impactos financeiros relacionados a não geração ou qualquer redução na Garantia Física da usina, somente serão estimados após a conclusão desse trabalho. Cabe destacar que FDA possui atualmente 575,3 MW médios de Garantia Física, aprovada pela Portaria nº 709/2022/GM/MME.

Seleção de Gestor do Fundo de Investimentos em Participações para o Corporate Venture Capital (CVC)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a seleção da empresa Vox Capital Gestão de Recursos S.A. como gestora do Fundo de Investimentos em Participações ("FIP") para o programa de Corporate Venture Capital ("CVC") da Copel, ou "Copel Ventures". O modelo de Corporate Venture Capital (CVC) da Copel faz parte da estratégia da empresa para o horizonte 2030, e busca fomentar, com compromisso de aporte de R\$ 150 milhões a serem investidos ao longo dos próximos anos, propostas inovadoras dentro do setor de energia e que estejam adequadas ao portfólio da tese de inovação e de investimento, nos temas: Energias Renováveis Limpas, Processos Internos Inovadores;

Energy as a Service; Gestão de Ativos e Instalações; e *Smart Cities*. O processo de seleção iniciou em 21 de novembro de 2022, com a publicação do edital de Chamada Pública COPEL HOL-DDN 06/2022 para seleção da empresa gestora para o FIP. Concorreram na chamada pública oito proponentes, cujas propostas foram avaliadas segundo critérios de experiência, abrangência e histórico de atuação, experiência no setor elétrico ou com *energytechs*, metodologias e serviços oferecidos e estrutura de custos.

Copel GeT é ouro no Prêmio Melhores em Gestão em 2023

A Copel Geração e Transmissão foi a vencedora do Prêmio Melhores em Gestão[®], promovido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A empresa recebeu o troféu de nível Ouro em cerimônia realizada em São Paulo. Anualmente, a FNQ premia as empresas que obtiveram o melhor desempenho na aplicação do Modelo de Excelência de Gestão[®] (MEG), no último ciclo de avaliação. A metodologia é composta por oito fundamentos que devem nortear a administração dos negócios: pensamento sistêmico, aprendizado organizacional e inovação, liderança transformadora, compromisso com as partes interessadas, adaptabilidade, desenvolvimento sustentável, orientação por processos e geração de valor. Este ano, quatorze empresas entraram para o ranking das melhores em gestão do Brasil. Este prêmio é o reconhecimento do empenho da Companhia em boas práticas de governança para o desenvolvimento sustentável dos seus negócios.

Copel inicia implementação de frota de veículos elétricos

A Copel iniciou ações para alcançar a meta que prevê a eletrificação de seus veículos. Em março, a Companhia firmou parceria com a Mobilize dedicada à nova mobilidade e que oferece uma ampla gama de serviços para a locação de carros elétricos que vão integrar a frota de veículos leves da empresa. A meta de descarbonização da frota de veículos leves da Copel é um dos pilares estratégicos da visão 2030, anunciada pela empresa no Copel Day de 2022. Até o fim do ano, 15% dos veículos leves serão substituídos por modelos elétricos, ou seja, 30 veículos. Já até 2027, 61 veículos (30% da frota) serão elétricos, chegando a 50% da frota em 2030 (102 carros).

Copel concluiu projeto de P&D inovador na UHE Colíder



Foi finalizado em março, o Projeto de P&D aplicado na UHE Colíder e intitulado Metodologia para Modelagem Computacional de TDG na Água em Fluxos Efluentes de Vertedouros, desenvolvido pela Copel Geração e Transmissão – Copel GeT e Institutos Lactec, com participação da Universidade de Iowa/IIHR (EUA). O Total de Gases Dissolvidos (TDG – *Total Dissolved Gas*) é uma medida das pressões parciais de todos os gases dissolvidos em água (principalmente oxigênio e nitrogênio) que, em valores elevados (supersaturação), podem causar nos peixes a chamada "doença da bolha" – quando há formação de bolhas de gás no sangue e tecidos dos animais. O projeto, inédito no Brasil, desenvolveu a metodologia de modelagem computacional para simular o processo de transporte de bolhas de ar na água e o processo de dissolução e transporte de gases que ocorrem durante a operação de um vertedouro, estimando o percentual de TDG que pode ser formado antes e após o projeto de um defletor. A Copel GeT investiu R\$ 8,9 milhões neste P&D, que contou com o empenho de 44 mil horas de trabalho dos profissionais envolvidos no estudo. Até o momento, foram publicados sete artigos técnicos que trataram dos estudos desenvolvidos no âmbito do P&D e no bem-sucedido projeto dos defletores da hidrelétrica Colíder, contribuindo para que o projeto de futuras usinas, principalmente na bacia amazônica, possa contemplar a solução.

Copel se prepara para a expansão do mercado livre de energia

Uma das maiores empresas de comercialização de energia do Brasil, a Copel Mercado Livre passou por uma reestruturação interna para se tornar a principal porta de entrada dos clientes da companhia. A mudança representa mais um passo na preparação para a nova etapa de abertura do mercado livre de energia, que em 2024 será estendido a todos os clientes atendidos em alta tensão (aqueles conectados à rede elétrica em tensão igual ou superior a 2,3 quilovolts, geralmente empresas, indústrias, mercados e centros comerciais). Essa mudança vai permitir que todos os negócios que atualmente são atendidos pela distribuidora possam escolher o seu fornecedor de energia. As vantagens do mercado livre para as empresas são atuar como maior flexibilidade para escolher a quantidade da energia contratada, o preço, o período de fornecimento e as condições de pagamento. Para atender esses novos clientes de forma personalizada e eficiente, a mudança implementada pela Copel unifica, na comercializadora, todas as áreas que atuam com planejamento energético e comercialização de energia nas subsidiárias de geração e distribuição. Com a ampliação, a equipe da

Copel Mercado Livre dobra de tamanho e agrega conhecimento técnico de profissionais com experiência nas áreas de geração e distribuição de energia. A fusão desses conhecimentos é importante, por exemplo, porque os futuros clientes do mercado livre vêm da distribuidora, que atua de forma regulada.



Disclaimer

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Relações com Investidores ri@copel.com

Telefone: (41) 3331-4011

RESULTADOS



Lista de Anexos



I RESULTADO CONSOLIDADO

DRE

BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

EBITDA E RESULTADO FINANCEIRO

EQV PATRIMONIAL E INDICADORES

CAPITAL SOCIAL

II RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA

DRE COPEL GET

DRE COPEL DIS

DRE COPEL COM

DRE POR EMPRESA TRIMESTRE

ATIVO POR EMPRESA

PASSIVO POR EMPRESA

III MERCADO DE ENERGIA

MERCADO TOTAL E DIS

> FLUXO DE ENERGIA

FLUXO DE ENERGIA (2)

TARIFAS

ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

BALANÇO DE ENERGIA COPEL GET

PREÇOS EÓLICAS

IV DADOS OPERACIONAIS

RESUMO DE INDICADORES

GERAÇÃO

GERAÇÃO -PARTICIPAÇÕES

TRANSMISSÃO

DISTRIBUIÇÃO



ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > DRE

			R\$ mil
Demonstração do Resultado	1T23	1T22	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.530.666	5.587.749	(1,0)
Fornecimento de energia elétrica	1.904.159	2.134.153	(10,8)
Suprimento de energia elétrica	892.664	1.001.675	(10,9)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	1.496.218	1.262.904	18,5
Receita de construção	531.360	487.063	9,1
Valor justo do ativo indenizável da concessão	25.734	42.549	(39,5)
Distribuição de gás canalizado	260.118	233.089	11,6
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	244.226	324.185	(24,7)
Outras receitas operacionais	176.187	102.131	72,5
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.420.514)	(4.530.050)	(2,4)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.820.975)	(1.939.498)	(6,1)
Encargos de uso da rede elétrica	(687.571)	(774.975)	(11,3)
Pessoal e administradores	(425.170)	(282.325)	50,6
Planos previdenciário e assistencial	(65.998)	(68.085)	(3,1)
Material	(20.923)	(18.236)	14,7
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(6.750)	(85.431)	(92,1)
Gás natural e insumos para operação de gás	(181.782)	(187.412)	(3,0)
Serviços de terceiros	(237.557)	(167.930)	41,5
Depreciação e amortização	(352.650)	(320.378)	10,1
Provisões e reversões	10.723	(115.948)	-
Custo de construção	(528.981)	(476.717)	11,0
Outros custos e despesas operacionais	(102.880)	(93.115)	10,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	104.088	112.781	(7,7)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	1.214.240	1.170.480	3,7
RESULTADO FINANCEIRO	(333.139)	(213.227)	56,2
Receitas financeiras	240.639	259.875	(7,4)
Despesas financeiras	(573.778)	(473.102)	21,3
LUCRO OPERACIONAL	881.101	957.253	(8,0)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(245.611)	(287.462)	(14,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(161.823)	(273.849)	(40,9)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(83.788)	(13.613)	515,5
LUCRO LÍQUIDO	635.490	669.791	(5,1)
Atribuído aos acionistas da empresa controladora - operações contInuadas	626.590	664.341	(5,7)
Atribuído aos acionistas não controladores	8.900	5.450	63,3
EBITDA	1.566.890	1.490.858	5,1



ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > BALANÇO PATRIMONIAL

			R\$ mil
Ativo	mar/23	dez/22	Δ%
CIRCULANTE	9.962.530	9.327.249	6,8
Caixa e equivalentes de caixa	2.911.274	2.678.457	8,7
Títulos e Valores Mobiliários	92	93	(1,2)
Cauções e depósitos vinculados	178	157	13,2
Clientes	3.460.367	3.342.050	3,5
Dividendos a receber	137.297	138.330	(0,7)
Ativos Financeiros Setoriais	327.135	190.699	71,5
Contas a receber vinculadas à concessão	8.563	8.603	(0,5)
Ativos de contrato	242.259	220.660	9,8
Outros créditos	998.201	897.380	11,2
Estoques	223.225	194.850	14,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	374.539	355.065	5,5
Outros tributos correntes a recuperar	1.208.196	1.239.694	(2,5)
Despesas antecipadas	69.775	60.076	16,1
Partes Relacionadas	1.430	1.135	26
NÃO CIRCULANTE	43.101.944	40.376.451	6,8
Realizável a Longo Prazo	16.947.496	16.442.145	3,1
Títulos e Valores Mobiliários	501.702	430.963	16,4
Outros investimentos temporários	26.802	25.619	4,6
Clientes	117.630	109.819	7,1
Depósitos judiciais	631.837	632.458	(0,1)
Ativos Financeiros Setoriais	109.045	190.699	(42,8)
Contas a receber vinculadas à concessão	2.403.465	2.269.690	5,9
Ativos de contrato	7.536.312	7.452.019	1,1
Outros créditos	1.372.447	931.452	47,3
Imposto de renda e contribuição social	128.108	127.824	0,2
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.637.997	1.644.299	(0,4)
Outros tributos correntes a recuperar	2.481.904	2.627.293	(5,5)
Despesas antecipadas	247	10	-
Investimentos	3.435.680	3.325.731	3,3
Imobilizado	11.189.018	10.069.468	11,1
Intangível	11.274.717	10.277.727	9,7
Direito de uso de ativos	255.034	261.380	(2,4)
TOTAL DO ATIVO	53.064.475	49.703.700	6,8

			R\$ mil
Passivo	mar/23	dez/22	Δ%
CIRCULANTE	7.362.539	7.156.597	2,9
Obrigações sociais e trabalhistas	247.831	252.789	(2,0)
Fornecedores	1.962.381	2.090.022	(6,1)
Imposto de renda e contribuição social	81.503	156.191	(47,8)
Outras obrigações fiscais	367.539	303.606	21,1
Empréstimos e financiamentos	336.274	278.838	20,6
Debêntures	1.468.414	1.346.347	9,1
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	484.759	482.325	0,5
Beneficios pós-emprego	86.404	73.814	17,1
Encargos do consumidor a recolher	42.338	46.488	(8,9)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	376.147	370.244	1,6
Contas a pagar vinculadas à concessão	105.228	105.003	0,2
Passivos financeiros setoriais líquidos	208.178	433.914	(52,0)
Passivo de arrendamento	66.254	64.870	2,1
Outras contas a pagar	713.968	601.619	18,7
PIS e Cofins a restituir para consumidores	815.321	550.527	48,1
NÃO CIRCULANTE	23.935.402	21.415.878	11,8
Fornecedores	125.339	125.448	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.799.750	1.517.682	18,6
Outras Obrigações fiscais	631.616	633.491	(0,3)
Empréstimos e financiamentos	5.113.768	4.371.525	17,0
Debêntures	7.808.247	6.457.508	20,9
Benefícios pós-emprego	994.854	996.223	(0,1)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	256.226	244.514	4,8
Contas a pagar vinculadas à concessão	830.715	832.539	(0,2)
Passivos financeiros setoriais líquidos	50.945	49.341	3,3
Passivo de arrendamento	202.543	208.886	(3,0)
Outras contas a pagar	1.000.001	645.234	55,0
PIS e Cofins a restituir para consumidores	1.231.291	1.444.631	(14,8)
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	1.876.933	1.851.257	1,4
Provisões para litígios	2.013.174	2.037.599	(1,2)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.766.534	21.131.225	3,0
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	21.443.824	20.817.364	3,0
Capital social	10.800.000	10.800.000	-
Ajustes de avaliação patrimonial	585.053	593.382	(1,4)
Reserva legal	1.512.687	1.512.687	0,0
Reserva de retenção de lucros	7.911.295	7.911.295	-
Lucros acumulados	634.789	-	-
Atribuível aos acionistas não controladores	322.710	313.861	2,8
TOTAL DO PASSIVO	53.064.475	49.703.700	6,8



Fluxo de Caixa Consolidado	31.03.2023	R\$ r 31.03.2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS Lucro líquido do período	635.490	669.79
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:	1.054.954	1.026.76
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	426.041	305.70
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas Remuneração de contratos de concessão de transmissão	(36.944)	(41.91 (267.53
Imposto de renda e contribuição social	161.823	273.84
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.788	13.61
Resultado da equivalência patrimonial	(104.088)	(112.78
Apropriação de obrigações de benefícios pós emprego	68.482	66.52
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	40.203	41.43
Reconhecimento do valor justo do ativo indenizável da concessão	(25.734)	(42.54
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais Depreciação e amortização	(269.120) 352.650	(357.22
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	(10.723)	115.94
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	(181)	(1)
Valor justo nas operações de compra e venda de energia no mercado ativo	(50.291)	21.8
Valor justo nas operações com derivativos	<u>-</u>	2.9
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão Baixas de ativos de contrato	30	2.6
Resultado das baixas de imobilizado		3.6
Resultado das baixas de infolinzado Resultado das baixas de intangíveis	18.252	12.9
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	(4)	
Redução (aumento) dos ativos	143.709	454.4
Clientes	107.912	85.1
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	5.860	4.1
Depósitos judiciais	11.565	9.9
Ativos financeiros setoriais	13.796	224.0
Outros créditos Estaques	(44.699) (24.064)	129.1 (14.2
Estoques Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(8.596)	(23.5
Outros tributos a recuperar	91.942	49.0
Despesas antecipadas	(9.712)	(9.3
Partes relacionadas	(295)	
Aumento (redução) dos passivos	(133.282)	25.7
Obrigações sociais e trabalhistas	40.770	42.1
Partes relacionadas	(200.165)	(470.0
Fornecedores Outras obrigações fiscais	(209.165)	(478.0 196.8
Benefícios pós-emprego	(57.261)	(50.1
Encargos setoriais a recolher	(4.150)	422.7
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	(29.894)	(55.3
Contas a pagar vinculadas à concessão	(29.049)	(26.8
Outras contas a pagar	20.647	40.2
Provisões para lítígios quitadas	(73.755)	(65.9
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS Imposto de renda e contribuição social pagos	1.065.381 (210.839)	1.506.9 (125.5
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(166.072)	(77.4
Encargos de debêntures pagos	(142.569)	(115.7
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	(5.711)	(4.6
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	540.190	1.183.4
LUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(45.745)	116.5
Empréstimos concedidos a partes relacionadas Aquisições de ativos de contrato	(507.102)	(5246
Aquisições de controladas - efeito no caixa	(507.193) (912.139)	(534.9
Aportes em investimentos	(10.780)	(4.8
Redução de capital em investidas	-	61.5
Aquisições de imobilizado	(35.814)	(170.8
Aquisições de intangível	(2.044)	(1.5
AIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.513.715)	(534.1
LUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos de empréstimos e financiamentos Ingressos de debêntures emitidas	1.300.000	55.7
Custos de transação na emissão de debêntures	(11.325)	
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(59.216)	(189.2
Amortizações de principal de debêntures	(5.688)	(5.4
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	(17.384)	(12.2
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(45)	
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.206.342	(151.2
OTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	232.817	498.1
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.678.457 2.911.274	3.472.8 3.970.9
Jaigo iniai ac caina e equivalentes de caina	2.311.274	3.970.5 498.1



Outras despesas financeiras

Resultado Financeiro

ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EBITDA AJUSTADO E RESULTADO FINANCEIRO

			R\$ mil
	1T23	1T22	Δ%
EBITDA	1.566.890	1.490.858	5,1
(-)/+ Valor justo na compra e venda de energia	(50.291)	21.834	-
(-)/+ Provisão (reversão) de impairment de ativos	(36.925)	-	
(-)/+ Bandeira tarifária sobre GD	-	(43.447)	-
(-)/+ Indenização abono adicional de férias	138.173	-	_
(-)/+ Provisão/Reversão indenização PDI	-	(7.880)	-
EBITDA Ajustado	1.617.847	1.461.365	10,7
(-)/+ Equivalência Patrimonial	(104.088)	(112.781)	(7,7
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	1.513.759	1.348.584	12,2
			R\$ mi
	1T23	1T22	Δ%
Receitas Financeiras	240.636	259.875	(7,4)
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	97.604	87.944	11,0
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	55.569	76.417	(27,3
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	7.374	1.286	
Remuneração de ativos e passivos setoriais	25.195	32.129	(21,6
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	3.338	29.507	(88,7
Juros sobre impostos a compensar	17.691	15.007	17,9
Outras receitas	42.443	27.812	52,6
(-) Pis/Pasep e Cofins sobre receitas	(8.578)	(10.227)	(16,1
Despesas Financeiras	(573.778)	(473.102)	21,3
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	(466.949)	(347.730)	34,3
Variação monetária e reversão de juros sobre contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	(34.824)	(71.475)	(51,3
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(813)	(4.600)	(82,3
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(1.605)	(3.791)	(57,7
Juros sobre P&D e PEE	(7.307)	(8.045)	(9,2
Juros sobre parcelamento de tributos	(10.561)	(7.749)	36,3
Juros sobre passivo de arrendamento	(5.717)	(3.865)	47,9
	(46.000)	(0= 0.4=)	70.0

(46.002)

(333.142)

(25.847)

(213.227)

78,0

56,2



ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E INDICADORES

			R\$ mil
Variação na Equivalência Patrimonial	1T23	1T22	Δ%
Empreendimentos controlados em conjunto	98.895	106.548	(7,2)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	(1.241)	(2.609)	(52,4)
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	4.056	4.480	(9,5)
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	9.450	7.060	33,9
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	26.949	28.601	(5,8)
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	12.092	13.338	(9,3)
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	9.352	12.205	(23,4)
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	22.308	23.572	(5,4)
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	15.816	19.837	(20,3)
Solar Paraná	113	64	76,6
Coligadas	5.193	6.233	(16,7)
Dona Francisca Energética S.A.	1.033	1.639	(37,0)
Foz do Chopim Energética Ltda.	4.161	4.596	(9,5)
Outras ¹	(1)	(2)	(50,0)
TOTAL	104.088	112.781	(7,7)

¹ Inclui Carbocampel S.A., Copel Amec S/C Ltda, Escoelectric Ltda e Dois Saltos Ltda.

R\$ mil

Principais Indicadores das Coligadas mar-23	Dona Francisca	Foz do Chopim
Ativo Total	171.937	47.832
Patrimônio Líquido¹	126.255	45.488
Rec. Oper. Líquida	16.468	15.051
Lucro Líquido	4.479	11.635
Participação no empreendimento - %	23,0	35,8
Valor contábil do investimento	29.076	16.269

R\$ mil

Principais Indicadores das Controladas em Conjunto mar-23	Voltalia	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira
Ativo Total	236.401	339.171	616.345	3.012.430	1.607.296	1.988.157	3.726.706	1.856.198
Patrimônio Líquido¹	234.152	263.984	434.149	1.956.079	977.941	1.116.188	1.426.284	998.337
Rec. Oper. Líquida	-	11.912	20.078	102.392	53.922	72.662	133.026	60.070
Lucro Líquido	(2.534)	8.279	19.286	54.997	24.679	38.175	44.526	32.278
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	50,1	49,0
Valor contábil do investimento	114.735	129.353	212.732	958.477	479.191	273.465	714.568	489.185

Nota: Resultado das Transmissoras conforme ajustes de aplicação do CPC 47 / IFRS 15 nas Demonstrações Societárias.

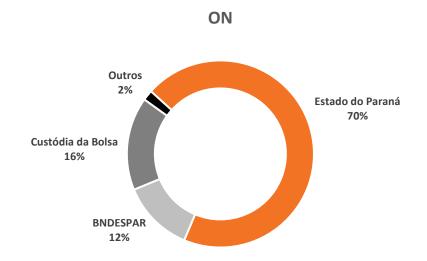


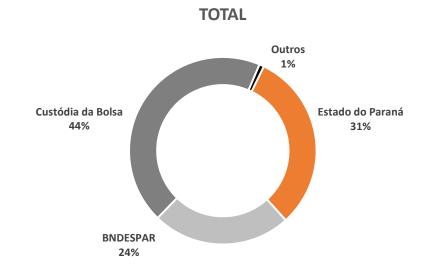
ANEXO I - RESULTADO CONSOLIDADO > CAPITAL SOCIAL

Capital Social - Posição em 31/03/2023

								mil ações
Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	734.298	69,7%	-	-	115.945	6,9%	850.243	31,1%
BNDESPAR	131.162	12,4%	-	-	524.646	31,2%	655.808	24,0%
Custódia da Bolsa	170.029	16,1%	682	21,8%	1.037.743	61,8%	1.208.454	44,2%
B3	138.212	13,1%	682	21,8%	909.513	54,2%	1.048.407	38,3%
NYSE	31.595	3,0%	-	-	126.379	7,5%	157.974	5,8%
LATIBEX	222	0,0%	-	-	1.851	0,1%	2.073	0,1%
Outros	18.601	1,8%	2.446	78,2%	1.001	0,1%	22.049	0,8%
TOTAL	1.054.090	100%	3.128	100%	1.679.335	100%	2.736.554	100%

		mil ações
Acionistas	UNIT	%
Estado do Paraná	28.986	13,3%
BNDESPAR	131.162	60,3%
Custódia da Bolsa	57.195	26,3%
B3	25.378	11,7%
NYSE	31.595	14,5%
LATIBEX	222	0,1%
Outros	71	0,0%
TOTAL	217.414	100%







ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL GET (CONSOLIDADO)

			R\$ mil
Demonstração do Resultado	1T23	1T22	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.345.859	1.399.595	(3,8)
Fornecimento de energia elétrica	(9)	83	-
Suprimento de energia elétrica	1.007.682	1.027.421	(1,9)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	293.039	315.894	(7,2)
Receita de construção	38.392	43.681	(12,1)
Outras receitas operacionais	6.755	12.516	(46,0)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(654.548)	(710.413)	(7,9)
Energia elétrica comprada para revenda	(18.017)	(54.353)	(66,9)
Encargos de uso da rede elétrica	(153.731)	(132.466)	16,1
Pessoal e administradores	(131.599)	(88.381)	48,9
Planos previdenciário e assistencial	(20.444)	(20.191)	1,2
Material	(4.298)	(3.495)	23,0
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(6.878)	(88.177)	(92,2)
Serviços de terceiros	(65.171)	(49.003)	33,0
Depreciação e amortização	(202.015)	(190.306)	6,2
Provisões e reversões	32.565	(6.351)	-
Custo de construção	(36.013)	(33.335)	8,0
Outros custos e despesas operacionais	(48.947)	(44.355)	10,3
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	104.186	113.689	(8,4)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	795.497	802.871	(0,9)
RESULTADO FINANCEIRO	(219.592)	(160.282)	37,0
Receitas financeiras	86.025	61.811	39,2
Despesas financeiras	(305.617)	(222.093)	37,6
LUCRO OPERACIONAL	575.905	642.589	(10,4)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(162.944)	(179.235)	(9,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(104.545)	(125.580)	(16,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(58.399)	(53.655)	8,8
LUCRO LÍQUIDO	412.961	463.354	(10,9)
EBITDA	997.512	993.177	0,4



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL DIS

			R\$ mil
Demonstração do Resultado	1T23	1T22	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.531.641	3.521.968	0,3
Fornecimento de energia elétrica	1.324.337	1.553.540	(14,8)
Suprimento de energia elétrica	34.115	52.555	(35,1)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	1.300.992	1.040.904	25,0
Receita de construção	489.977	439.969	11,4
Valor justo do ativo indenizável da concessão	25.734	28.470	(9,6)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	244.226	324.185	(24,7)
Outras receitas operacionais	112.260	82.345	36,3
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.238.770)	(3.195.366)	1,4
Energia elétrica comprada para revenda	(1.464.757)	(1.442.253)	1,6
Encargos de uso da rede elétrica	(625.128)	(729.815)	(14,3)
Pessoal e administradores	(260.812)	(165.461)	57,6
Planos previdenciário e assistencial	(41.545)	(42.945)	(3,3)
Material	(15.960)	(14.068)	13,4
Serviços de terceiros	(155.176)	(108.721)	42,7
Depreciação e amortização	(124.363)	(108.525)	14,6
Provisões e reversões	(17.610)	(98.910)	(82,2)
Custo de construção	(489.977)	(439.969)	11,4
Outros custos e despesas operacionais	(43.442)	(44.700)	(2,8)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	292.871	326.601	(10,3)
RESULTADO FINANCEIRO	(112.535)	22.050	-
Receitas financeiras	115.620	162.138	(28,7)
Despesas financeiras	(228.155)	(140.087)	62,9
LUCRO OPERACIONAL	180.336	348.652	(48,3)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(40.646)	(120.615)	(66,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.320)	(134.044)	(80,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(14.326)	13.429	-
LUCRO LÍQUIDO	139.690	228.037	(38,7)
EBITDA	417.234	435.126	(4,1)



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > COPEL COM (MERCADO LIVRE)

			R\$ mil
Demonstração do Resultado	1T23	1T22	Δ%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.116.652	1.184.043	(5,7)
Fornecimento de energia elétrica	580.207	581.249	(0,2)
Suprimento de energia elétrica	479.303	600.412	(20,2)
Outras receitas operacionais	57.142	2.381	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.018.224)	(1.183.306)	(14,0)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.008.782)	(1.176.409)	(14,2)
Pessoal e administradores	(5.471)	(3.445)	58,8
Planos previdenciário e assistencial	(510)	(463)	10,2
Material	(9)	(12)	(29,2)
Serviços de terceiros	(502)	(960)	(47,8)
Depreciação e amortização	(714)	(77)	822,1
Provisões e reversões	(465)	(745)	(37,6)
Outros custos e despesas operacionais	(1.772)	(1.193)	48,6
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	98.428	737	-
RESULTADO FINANCEIRO	8.547	6.269	36,3
Receitas financeiras	8.631	6.355	35,8
Despesas financeiras	(84)	(86)	(2,1)
LUCRO OPERACIONAL	106.975	7.006	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(36.471)	(2.364)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.638)	(6.944)	96,4
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(22.833)	4.580	-
LUCRO LÍQUIDO	70.504	4.642	-
EBITDA	99.142	815	-



EBITDA

ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > DRE POR EMPRESA TRIMESTRAL

499.459

320.426

417.234

59.681

R\$ mil C. Oeste, **GET** Elimin, e **Parques** Demonstração do Resultado 1T23 Distribuição **UEG Araucária** Serviços FDA **Bela Vista** Marumbi, Mercado Livre Consolidado **Eólicos** Reclassif. Geração Transmissão Uirapuru RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 625.877 317.699 3.531.641 263.251 41.034 203.808 192.001 7.953 22.700 1.116.652 (791.950) 5.530.666 1.324.337 580.207 1.904.159 Fornecimento de energia elétrica (9) (376)611.265 34.115 40.816 191.997 479.303 (676.602) 892.664 203.808 7.962 Suprimento de energia elétrica Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST) 273.146 1.300.992 22.324 (100.244)1.496.218 Receita de construção 38.022 489.977 2.991 370 531.360 25.734 25.734 Valor justo do ativo indenizável da concessão Distribuição de gás canalizado 260.260 (142)260.118 Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais 244.226 244.226 57.142 176.187 Outras receitas operacionais 14.612 6.531 112.260 218 6 (14.586)**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS** (306.870) (121.398) (3.238.770) (219.345) (22.273) (21.760) (661) (120.861) (97.815) (5.120) (2.801)(1.018.224) (34.179) 789.563 (4.420.514) (1.008.782) 678.428 (1.820.975) Energia elétrica comprada para revenda (11.769)(1.464.757) (502)(7 544) (5.575)(474)Encargos de uso da rede elétrica (90.281) (625.128) (5.923)(8.640)(15.244)(39.025)(328)96.998 (687.571) (52.646) (260.812) (10.863)(1.203)(5.186)(1.011)(402) (330) (5.471)(15.222) Pessoal e administradores (70.418)(1.606)(425.170) (11.482)(41.545) (1.500)(56) (187)(454) (89) (24)(30) (510)(1.943)(65.998)Planos previdenciário e assistencial (8.178)(2.311)(1.355)(15.960)(213)(121) (4) (363)(219)(32) (15) (9) (321)(20.923) Matéria-prima e insumos para produção de energia (6.716) (162) 128 (6.750)(181.782) Gás natural e insumos para operação de gás (181.782) Serviços de terceiros (24.387) (14.780)(155.176) (3.073)(3.829)(5.104)(172)(24.008) (8.794) (820) (1.676)(501) (10.671) 15.434 (237.557) (94.648) (3.881)(124.363) (15.775)(8.544)(5.460)(511) (61.038) (31.899) (2.801)(7) (714) (729) (2.280)(352.650) Depreciação e amortização 10.723 32.356 (17.610) (365)2.508 (465) (3.120)Provisões e reversões (2.243)(56)(282)Custos de construção (35.643) (489.977) (2.991)(370)(528.981) Outros custos e despesas operacionais (27.214)(43.442) (2.783)(11.203) (317)(1.772)(2.173)1.137 (102.880)(2.672)(2.095)(597)22 (9.532)(239)RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 85.804 120.244 21.911 639.572 (763.443) 104.088 **RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS** 404.811 316.545 292.871 43.906 18.761 (21.760) (661) 104.858 94.186 2.833 19.899 98.428 605.393 (765.830) 1.214.240 **RESULTADO FINANCEIRO** (87.668) (102.080)(112.535) (4.503)(19.283)598 (156) (40.607) 5.154 3.232 1.779 8.547 14.383 (333.139) Receitas financeiras 25.045 13.745 115.620 6.153 12.690 2.233 170 33.975 5.301 3.232 2.494 8.631 14.924 (3.574)240.639 Despesas financeiras (112.713) (115.825) (228.155) (10.656) (31.973) (1.635)(326) (74.582) (147)(715) (84) (541) 3.574 (573.778) **LUCRO OPERACIONAL** 317.143 214.465 180.336 39.403 (522) (21.162) (817) 64.251 99.340 6.065 21.678 106.975 619.776 (765.830) 881.101 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (78.428) (31.943) (40.646) (13.480) 1.114 (16.639) (33.725) (1.347)(1.578)(36.471) 6.814 718 (245.611) **LUCRO LÍQUIDO** 238.715 182.522 139.690 (21.162) 47.612 65.615 70.504 626.590 635.490 25.923 592 (817) 4.718 20.100 (765.112)238.715 182.522 139.690 414 47.612 65.615 4.718 70.504 626.590 626.590 Atribuído aos acionistas da controladora 13.222 (17.183)(817) 20.100 (765.112) Atribuído aos acionistas não controladores 12.701 178 (3.979)8.900

27.305

(16.300)

(150)

165.896

126.085

5.634

19.906

606.122

(763.550)

1.566.890

99.142

Demonstração do Resultado 1T22	G	ET	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques	FDA	Bela Vista	C. Oeste, Marumbi,	Mercado Livre	Holdina	Elimin. e	Consolidado
Demonstração do Resultado 1122	Geração	Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	OEG Araucaria	Serviços	Eólicos	FDA	bela vista	Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Reclassif.	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	621.952	338.680	3.521.968	253.647	54.867	98.032	8.014	142.551	186.193	7.298	30.127	1.184.042	-	(859.620)	5.587.749
Fornecimento de energia elétrica	83	-	1.553.540	-	-	-	-	-	-	-	-	581.249	-	(719)	2.134.153
Suprimento de energia elétrica	601.650	-	52.555	-	54.867	98.032	-	140.486	186.188	7.298	-	600.412	-	(739.813)	1.001.675
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	290.461	1.040.904	-	-	-	-	-	-	-	28.027	-	-	(96.488)	1.262.904
Receita de construção	-	41.587	439.969	3.413	-	-	-	-	-	-	2.094	-	-	-	487.063
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-	-	28.470	14.079	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.549
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	236.116	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.027)	233.089
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	324.185	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	324.185
Outras receitas operacionais	20.218	6.632	82.345	39	-	-	8.014	2.065	5	-	6	2.381	-	(19.573)	102.131
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(327.820)	(93.134)	(3.195.367)	(219.506)	(22.280)	(109.890)	(6.467)	(97.791)	(98.585)	(4.948)	(3.667)	(1.183.305)	(41.838)	874.542	(4.530.050)
Energia elétrica comprada para revenda	(41.132)	-	(1.442.253)	-	(60)	-	-	(8.160)	(10.680)	(616)	-	(1.176.409)	-	739.810	(1.939.498)
Encargos de uso da rede elétrica	(81.507)	-	(729.815)	-	(6.572)	(7.864)	-	(10.462)	(34.982)	(327)	-	-	-	96.555	(774.975)
Pessoal e administradores	(49.206)	(33.894)	(165.461)	(9.766)	(1.118)	(1.331)	(3.778)	(2.835)	(623)	(293)	(198)	(3.445)	(10.376)	-	(282.325)
Planos previdenciário e assistencial	(11.787)	(7.952)	(42.945)	(1.392)	(53)	(154)	(1.282)	(222)	(52)	(11)	(16)	(463)	(1.759)	-	(68.085)
Material	(2.096)	(1.103)	(14.068)	(241)	(144)	(9)	(36)	(122)	(163)	-	(2)	(12)	(239)	-	(18.236)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	-	-	-	-	-	(88.177)	-	-	-	-	-	-	-	2.746	(85.431)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	(187.412)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(187.412)
Serviços de terceiros	(20.126)	(9.509)	(108.721)	(3.417)	(3.252)	(5.593)	(826)	(17.983)	(10.195)	(566)	(1.429)	(960)	(6.944)	21.598	(167.930)
Depreciação e amortização	(93.256)	(3.000)	(108.525)	(10.550)	(9.851)	(5.924)	(468)	(48.273)	(37.076)	(2.771)	(8)	(77)	(601)	-	(320.378)
Provisões e reversões	(4.308)	(1.674)	(98.910)	(1.755)	-	(259)	(1)	(106)	-	-	(5)	(745)	(22.928)	14.742	(115.948)
Custos de construção	-	(31.241)	(439.969)	(3.413)	-	-	-	-	-	-	(2.094)	-	-	-	(476.717)
Outros custos e despesas operacionais	(24.402)	(4.761)	(44.701)	(1.560)	(1.230)	(579)	(76)	(9.629)	(4.815)	(364)	85	(1.194)	1.008	(907)	(93.115)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	65.680	134.947	-	-	-	-	-	11.649	-	-	-	-	711.739	(811.234)	112.781
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	359.811	380.493	326.601	34.141	32.586	(11.858)	1.547	56.409	87.608	2.350	26.460	737	669.901	(796.312)	1.170.480
RESULTADO FINANCEIRO	(84.754)	(55.854)	22.051	3.068	(64.527)	4.367	213	(31.763)	6.895	113	718	6.269	(20.019)	-	(213.227)
Receitas financeiras	25.414	13.345	162.138	10.769	3.351	6.176	515	21.128	7.002	113	1.461	6.355	17.082	(14.973)	259.875
Despesas financeiras	(110.168)	(69.199)	(140.087)	(7.701)	(67.879)	(1.809)	(302)	(52.891)	(107)	-	(743)	(86)	(37.100)	14.973	(473.102)
LUCRO OPERACIONAL	275.057	324.639	348.652	37.209	(31.941)	(7.491)	1.760	24.646	94.503	2.462	27.178	7.006	649.882	(796.312)	957.253
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(69.806)	(63.243)	(120.615)	(9.960)	10.881	(940)	(628)	(11.352)	(32.125)	(266)	(1.444)	(2.364)	14.459	(61)	(287.462)
LUCRO LÍQUIDO	205.251	261.396	228.037	27.250	(21.059)	(8.429)	1.132	13.294	62.378	2.197	25.734	4.642	664.341	(796.373)	669.791
Atribuído aos acionistas da controladora	205.251	261.396	228.037	13.899	(14.741)	(6.843)	1.132	13.294	62.378	2.197	25.734	4.642	664.341	(796.373)	664.341
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	13.353	(6.317)	(1.585)	-	-	-	-	-	-	-	-	5.450
EBITDA	453.067	383.493	435.126	44.691	42.438	(5.933)	2.015	104.682	124.684	5.121	26.468	815	670.502	(796.312)	1.490.858



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > ATIVO POR EMPRESA

R\$ mi

Ativo-Mar/23	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.040.015	5.139.426	281.751	231.441	82.545	5.636	1.103.984	242.550	35.021	110.690	1.024.669	1.125.581	(1.460.787)	9.962.522
Caixa e equivalentes de caixa	859.172	314.461	111.330	183.367	48.272	3.354	866.717	156.628	28.797	85.261	230.240	23.675	-	2.911.274
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92	-	92
Cauções e depósitos vinculados	-	4	174	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178
Clientes	386.507	2.575.878	117.657	30.297	-	-	106.980	83.376	2.759	7.092	424.208	-	(274.390)	3.460.364
Dividendos a receber	226.314	-	-	-	-	-	64.381	-	-	-	-	715.833	(869.232)	137.296
Ativos financeiros setoriais	-	327.135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	327.135
Contas a receber vinculadas à concessão	8.563	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.563
Ativos de contrato	226.763	-	-	-	-	-	-	-	-	15.496	-	-	-	242.259
Outros créditos	143.747	432.617	34.294	12.502	61	2	12.808	13	2.495	576	365.048	1.284	(7.248)	998.199
Estoques	32.622	179.173	6.399	202	-	249	4.375	-	-	205	-	-	-	223.225
Imposto de renda e contribuição social	111.343	95.731	11.452	4.017	13.339	1.761	18.035	708	362	1.530	3.919	112.339	-	374.536
Outros tributos a recuperar	14.605	1.161.157		_	20.873	270	9.616	1.327	17	-	331	-	-	1.208.196
Despesas antecipadas	11.692	42.017	445	1.056	-	-	9.880	498	591	530	923	2.143	-	69.775
Partes relacionadas	18.687	11.253	-	-	_		11.192			-	-	270.215	(309.917)	1.430
NÃO CIRCULANTE	21.366.008	15.742.516	800.835	615.569	232.361	16.338	8.305.440	530.640	207.979	500.810	1.240.901	21.557.870	(28.015.326)	43.101.941
Realizável a Longo Prazo	6.001.471	8.093.276	74.405	82.022	43.521	548	609.629	16.370	12	500.719	1.232.525	548.900	(255.906)	16.947.492
Títulos e valores mobiliários	112.592	931	-		-		367.176	15.158		4.103	1.740	-	-	501.700
Outros investimentos temporários	-						-	-		-	-	26.802		26.802
Clientes		117.432					198					-		117.630
Depósitos judiciais	86.744	381.382	65	58	7.250	548	50				14.678	141.062		631.837
Ativos financeiros setoriais	-	109.045	-	-	-		-					-		109.045
Contas a receber vinculadas à concessão	843.443	1.560.022												2.403.465
Ativos de contrato	4.687.429	2.330.452	30.750							495.683			(8.002)	7.536.312
Outros créditos	82.658	26.154	43.580	2.508				600		933	1.215.995	19	(0.002)	1.372.447
Imposto de renda e contribuição social	106.733	20.003	-	1.301	-	-	-	-			71			128.108
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.188.731	-	72.304	36.271	-	-	-	-	-	-	340.691	-	1.637.997
Outros tributos a recuperar	81.830	2.359.124	-	-	-	-	152	612	12	-	41	40.131	-	2.481.902
Despesas antecipadas	42	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	195	-	247
Partes relacionadas	-	-	-	5.851	-	-	242.053	-	-	-	-	-	(247.904)	-
Investimentos	8.930.704	532	-	-	-	-	2.808.443	-	-	-	-	20.991.553	(29.295.552)	3.435.680
Imobilizado	5.271.756	-	-	339.674	188.793	1.876	4.863.720	312.210	202.707	5	568	7.709	-	11.189.018
Intangível	1.100.873	7.510.408	713.270	192.960	47	1.136	1.269	202.060	5.260	86	5.974	5.242	1.536.132	11.274.717
Direito de uso de ativos	61.204	138.300	13.160	913	-	12.778	22.379	-	-	-	1.834	4.466	-	255.034
TOTAL	23.406.023	20.881.942	1.082.586	847.010	314.906	21.974	9.409.424	773.190	243.000	611.500	2.265.570	22.683.451	(29.476.113)	53.064.463

Ativo -Dez/22	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.647.236	4.937.240	282.714	224.833	97.587	6.075	937.476	376.804	26.828	94.931	990.867	1.180.872	(1.476.214)	9.327.249
Caixa e equivalentes de caixa	380.955	430.121	61.059	185.916	64.991	3.748	755.355	284.624	22.934	71.141	217.736	199.877	-	2.678.457
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	93
Cauções e depósitos vinculados	-	90	67	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157
Clientes	389.967	2.429.434	128.589	23.272	-	-	97.594	88.764	2.997	7.184	475.170	-	(300.921)	3.342.050
Dividendos a receber	352.718	-	-	-	-	-	45.676	-	-	-	-	824.143	(1.084.207)	138.330
Ativos financeiros setoriais	-	190.699	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190.699
Contas a receber vinculadas à concessão	8.603	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.603
Ativos de contrato	205.647	-	-	-	-	-	-	-	-	15.013	-	-	-	220.660
Outros créditos	137.224	408.462	49.518	12.237	5	2	5.616	2	-	66	292.962	977	(9.691)	897.380
Estoques	30.024	158.487	5.694	195	-	249	-	-	-	201	-	-	-	194.850
Imposto de renda e contribuição social	102.625	95.397	8.705	3.097	12.885	1.693	16.522	1.620	250	1.129	3.619	107.523	-	355.065
Outros tributos a recuperar	11.312	1.178.192	28.505	-	19.705	241	120	1.225	16	-	378	-	-	1.239.694
Despesas antecipadas	13.000	37.593	577	116	-	142	5.394	569	631	197	1.002	855	-	60.076
Partes relacionadas	15.162	8.765	-	-	-	-	11.199	-	-	-	-	47.404	(81.395)	1.135
NÃO CIRCULANTE	20.110.117	15.601.575	800.999	623.364	236.832	16.870	6.623.943	561.976	210.555	496.329	818.104	20.894.673	(26.618.884)	40.376.451
Realizável a Longo Prazo	5.924.570	8.200.557	59.505	80.811	43.358	536	476.931	15.875	15	496.232	809.498	538.071	(203.812)	16.442.145
Títulos e valores mobiliários	123.022	905	-	-	-	-	286.623	14.750	-	3.974	1.689	-	-	430.963
Outros investimentos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.619	-	25.619
Clientes	-	109.472	-	-	-	-	347	-	-	-	-	-	-	109.819
Depósitos judiciais	87.125	384.425	69	58	7.087	536	49	-	-	-	14.362	138.747	-	632.458
Ativos financeiros setoriais	-	190.699	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190.699
Contas a receber vinculadas à concessão	826.871	1.442.819	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.269.690
Ativos de contrato	4.607.214	2.332.171	30.032	-	-	-	-	-	-	490.785	-	-	(8.183)	7.452.019
Outros créditos	89.225	15.020	29.394	2.508	-	-	-	475	-	1.473	793.339	18	-	931.452
Imposto de renda e contribuição social	106.729	19.723	-	1.301	-	-	-	-	-	-	71	-	-	127.824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.203.057	-	71.094	36.271	-	-	-	-	-	-	333.877	-	1.644.299
Outros tributos a recuperar	84.383	2.502.266	-	-	-	-	133	649	15	-	37	39.810	-	2.627.293
Despesas antecipadas	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Partes relacionadas	7 720 200	-	-	5.851	-	-	189.779	-	-	-	-	-	(195.630)	-
Investimentos Imobilizado	7.720.268 5.278.437	534 -	-	345.813	193.421	1.977	2.402.494 3.720.908	315.167	205.250	- 5	541	20.339.344 7.948	(27.136.909)	3.325.731 10.069.468
Intangível	1.126.526	7.257.827	726.107	195.778	53	1.263	1.104	230.934	5.288	92	6.193	4.724	721.837	10.069.468
Direito de uso de ativos	60.316	142.657	15.387	962		13.094	22.506	-		- 32	1.872	4.586	- 121.031	261.380
TOTAL	21.757.353	20.538.815	1.083.713	848.198	334.418	22.946	7.561.419	938.779	237.382	591.260	1.808.971	22.075.545	(28.095.099)	49.703.700



ANEXO II - RESULTADO POR SUBSIDIÁRIA > PASSIVO POR EMPRESA

Passivo - Mar/23	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista M	Costa Oeste, arumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	1.966.477	4.342.958	395.791	112.442	46.340	915	693.782	75.273	5.119	36.577	791.816	369.376	(1.474.333)	7.362.533
Obrigações sociais e trabalhistas	72.499	154.677	10.446	372	673	-	37	-	18	-	2.531	6.578	-	247.831
Partes relacionadas	12.265	224.493	-	-	-	-	68.542	1.100	292	359	477	2.349	(309.877)	-
Fornecedores	290.107	1.350.253	87.056	4.254	5.999	153	99.525	21.272	1.559	1.071	388.004	8.351	(295.224)	1.962.380
Imposto de renda e contribuição social	22.658	-	5.730	-	-	-	10.666	37.601	1.113	597	3.138	-	-	81.503
Outras obrigações fiscais	26.255	285.312	14.389	1.317	272	2	14.813	5.939	177	245	17.530	1.289	-	367.540
Empréstimos e financiamentos	144.742	6.591	-	-	-	-	177.397	-	-	7.544	-	-	-	336.274
Debêntures	952.184	460.910	-	-	-	-	55.320	-	-	-	-	-	-	1.468.414
Dividendos a pagar	262.899	265.574	271.734	-	39.396	-	104.249	-	1.788	24.519	39.626	344.206	(869.232)	484.759
Benefícios pós-emprego	21.799	60.667	-	-	-	-	-	-	-	-	111	3.827	-	86.404
Encargos do consumidor a recolher	11.608	29.032	-	-	-	-	-	1.527	-	171	-	-	-	42.338
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	87.840	284.277	-	1.627	-	-	-	847	-	1.556	-	-	-	376.147
Contas a pagar vinculadas à concessão	1.934	-	-	103.294	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.228
Passivos financeiros setoriais	-	208.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.178
Passivo de arrendamento	13.777	47.721	3.097	187	-	759	146	-	-	-	111	456	-	66.254
Outras contas a pagar	45.910	149.952	3.339	1.391	-	1	163.087	6.987	172	515	340.288	2.320	-	713.962
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	815.321	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	815.321
Provisões para litígios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	8.228.241	9.776.022	103.742	769.004	16.747	13.242	2.986.999	69.133	3.511	50.737	984.468	870.251	63.304	23.935.401
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	228.498	-	-	-	-	5.851	(234.349)	-
Fornecedores	125.339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125.339
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.249.451	-	32.360	-	-	-	16.933	63.410	630	18.794	122.050	-	296.121	1.799.749
Outras obrigações fiscais	56.917	563.434	-	-	6.478	545	-	-	-	-	450	3.792	-	631.616
Empréstimos e financiamentos	2.191.744	750.690	-	-	-	-	2.147.306	-	-	24.028	-	-	-	5.113.768
Debêntures	3.616.816	3.676.882	-	-	-	-	514.549	-	-	-	-	-	-	7.808.247
Benefícios pós-emprego	302.104	655.908	9.632	-	932	-	-	-	-	-	3.349	22.929	-	994.854
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	242.006	-	-	7.945	-	-	5.723	-	552	-	-	-	256.226
Contas a pagar vinculadas à concessão	62.448	-	-	768.267	-	-	-	-	-	-	-	-	-	830.715
Passivos financeiros setoriais	-	50.945	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.945
Passivo de arrendamento	50.953	98.276	10.784	737	-	12.697	22.994	-	-	-	1.837	4.265	-	202.543
Outras contas a pagar	48.350	8.227	34.783	-	-	-	51.303	-	-	-	856.191	25.249	(24.102)	1.000.001
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	1.231.291	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.231.291
Provisão para destinação de crédito de PIS e Cofins	-	1.876.933	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.876.933
Provisões para litígios	524.119	621.430	16.183	-	1.392	-	5.416	-	2.881	7.363	591	808.165	25.634	2.013.174
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.211.305	6.762.962	583.053	(34.436)	251.819	7.817	5.728.643	628.784	234.370	524.186	489.286	21.443.824	(28.065.084)	21.766.529
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	13.211.305	6.762.962	583.053	(34.436)	251.819	7.817	5.728.643	628.784	234.370	524.186	489.286	21.443.824	(28.387.789)	21.443.824
Capital social	6.242.757	5.359.206	220.966	35.503	425.662	15.085	5.272.534	409.509	223.913	239.000	237.210	10.800.000	(18.681.345)	10.800.000
AFAC	-	13.000	-	-	-	1.600	2.780	-	-	-	-	-	(17.380)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	577.855	15.777	(363)	6.863	137	(1)	-	-	-	-	(1.113)	585.053	(599.155)	585.053
Reserva legal	877.479	306.744	44.193	-	-	-	49.744	46.488	376	24.970	22.794	1.512.687	(1.372.788)	1.512.687
Reserva de retenção de lucros	4.241.625	928.545	292.334	-	-	-	569.195	-	-	222.819	123.934	7.911.295	(6.378.452)	7.911.295
Dividendo adicional proposto	842.153	-	-	-	-	-	68.365	107.172	5.363	17.297	35.957	-	(1.076.307)	-
Lucros acumulados	429.436	139.690	25.923	(76.802)	(173.980)	(8.867)	(233.975)	65.615	4.718	20.100	70.504	634.789	(262.362)	634.789
Atribuível aos acionistas não controladores	-	139.090	-	(70.002)	(173.900)	(0.007)	(233.973)	- 03.013	4.710	20.100	70.304	- 034.709	322.706	322.706
TOTAL	23.406.023	20.881.942	1.082.586	847.010	314.906	21.974	9.409.424	773.190	243.000	611.500	2.265.570	22.683.451	(29.476.113)	53.064.463

Passivo - Dez/22	Geração e Transmissão	Distribuição	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Serviços	Parques Eólicos	FDA	Bela Vista	Costa Oeste, Marumbi, Uirapuru	Mercado Livre	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	2.077.931	3.970.515	419.277	111.142	45.115	881	490.273	297.517	4.622	34.551	790.165	390.708	(1.476.100)	7.156.597
Obrigações sociais e trabalhistas	77.637	154.982	9.892	352	646	-	51	-	37	-	2.587	6.605	-	252.789
Partes relacionadas	5.897	8.962	-	-	-	-	62.831	913	241	299	378	1.838	(81.359)	-
Fornecedores	312.042	1.447.967	97.759	3.320	5.955	76	41.489	23.378	1.357	883	460.957	5.373	(310.534)	2.090.022
Imposto de renda e contribuição social	-	-	12.534	-	-	-	7.371	130.875	254	546	4.611	-	-	156.191
Outras obrigações fiscais	35.711	182.308	24.641	1.345	358	30	6.604	5.516	248	247	17.908	28.690	-	303.606
Empréstimos e financiamentos	173.609	6.203	-	-	-	-	91.293	-		7.733	-	-	-	278.838
Debêntures	923.657	373.634	-	-	-	-	49.056	-	-	-	-	-	-	1.346.347
Dividendos a pagar	372.899	265.574	267.149	-	38.156	-	86.592	125.978	1.788	24.519	39.626	344.251	(1.084.207)	482.325
Benefícios pós-emprego	18.795	51.978	-	-	-	-	-	-	-	-	84	2.957	-	73.814
Encargos do consumidor a recolher	14.914	29.032	-	-	-	-	-	2.343	-	199	-	-	-	46.488
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	83.566	284.305	-	1.467	-	-	-	826	-	80	-	-	-	370.244
Contas a pagar vinculadas à concessão	1.918	-	-	103.085	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.003
Passivos financeiros setoriais	-	433.914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	433.914
Passivo de arrendamento	10.777	48.882	3.580	169	-	774	145	-	-	-	107	436	-	64.870
Outras contas a pagar	46.509	132.247	3.722	1.404	-	1	144.841	7.688	697	45	263.907	558	-	601.619
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	550.527	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	550.527
NÃO CIRCULANTE	6.889.354	9.958.028	107.306	771.897	16.322	13.431	2.174.205	78.093	3.108	52.623	600.024	867.473	(115.986)	21.415.878
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	189.888	-	-	-	-	5.851	(195.739)	-
Fornecedores	125.448	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125.448
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.188.192	-	36.200	-	-	-	10.632	73.025	416	17.838	99.217	-	92.162	1.517.682
Outras obrigações fiscais	55.695	566.826	-	-	6.331	536	-	-	-	-	427	3.676	-	633.491
Empréstimos e financiamentos	2.215.315	751.805	-	-	-	-	1.378.697	-	-	25.708	-	-	-	4.371.525
Debêntures	2.304.860	3.642.973	-	-	-	-	509.675	-	-	-	-	-	-	6.457.508
Benefícios pós-emprego	300.979	657.867	9.294	-	901	-	-	-	-	-	3.292	23.890	-	996.223
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	5.983	223.805	-	-	7.698	-	-	5.068	-	1.960	-	-	-	244.514
Contas a pagar vinculadas à concessão	61.437	-	-	771.102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	832.539
Passivos financeiros setoriais	-	49.341	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.341
Passivo de arrendamento	52.848	100.659	12.421	795	-	12.895	23.030	-	-	-	1.865	4.373	-	208.886
Outras contas a pagar	46.169	16.006	33.223	-	-	-	54.340	-	-	-	494.641	25.241	(24.386)	645.234
PIS e Cofins a restituir para consumidores	-	1.444.631	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.444.631
Provisão para destinação de créditos de PIS e Cofins	-	1.851.257	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.851.257
Provisões para litígios	532.428	652.858	16.168	-	1.392	-	7.943	-	2.692	7.117	582	804.442	11.977	2.037.599
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.790.068	6.610.272	557.130	(34.841)	272.981	8.634	4.896.941	563.169	229.652	504.086	418.782	20.817.364	(26.503.013)	21.131.225
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	12.790.068	6.610.272	557.130	(34.841)	272.981	8.634	4.896.941	563.169	229.652	504.086	418.782	20.817.364	(26.816.874)	20.817.364
Capital social	6.242.757	5.359.206	220.966	35.503	425.662	15.085	4.685.823	409.509	223.913	239.000	237.210	10.800.000	(18.094.634)	10.800.000
AFAC	-	-	-	-	-	1.600	1.460	-	-	-	-	-	(3.060)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	586.054	15.777	(363)	7.050	137	(1)	-	-	-	-	(1.113)	593.382	(607.541)	593.382
Reserva legal	877.479	306.744	44.193	-	-	-	34.835	46.488	376	24.970	22.794	1.512.687	(1.357.879)	1.512.687
Reserva de retenção de lucros	4.241.625	928.545	292.334	-	-	-	382.719	-	-	222.819	123.934	7.911.295	(6.191.976)	7.911.295
Dividendo adicional proposto	842.153	-	-	-	-	-	68.365	107.172	5.363	17.297	35.957	-	(1.076.307)	-
Lucros acumulados	-	-	-	(77.394)	(152.818)	(8.050)	(276.261)	-	-	-	-	-	514.523	-
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	313.861	313.861
TOTAL	21.757.353	20.538.815	1.083.713	848.198	334.418	22.946	7.561.419	938.779	237.382	591.260	1.808.971	22.075.545	(28.095.099)	49.703.700
19106	21.737.333			0-10.150	554.410			555.775	237.302	331.200	1.000.571		(=0.033.033)	-13.703.700

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > TARIFAS

Tarifas Suprimento (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/23	mar/22	Δ%
Copel Geração e Transmissão	275	240,22	217,97	10,2
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	102	278,14	252,48	10,2
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)	8	302,37	275,87	9,6
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (UHE Colíder)	129	211,95	192,29	10,2
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (UHE Baixo Iguaçu)	37	221,22	202,37	9,3
Leilão - CCEAR 2009 - 2016 (Salto Caxias)	*			
Copel Distribuição				
Concessionárias no Estado do Paraná	15	262,70	235,12	11,7
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento		240,82	218,45	10,2

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

*Contrato de suprimento a partir de maio/2023. Quantidade 179 MW médios.

Tarifas Compra - Copel Distribuição (R\$/MWh)	Quantidade MW médio	mar/23	mar/22	Δ%
Itaipu ¹	513	189,58	274,54	(30,9)
Leilão 2010 - H30	75	290,05	259,53	11,8
Leilão 2010 - T15 ²	60	185,46	405,65	(54,3)
Leilão 2011 - H30	62	298,96	267,57	11,7
Leilão 2011 - T15 ²	54	237,59	205,88	15,4
Leilão 2012 - T15 ²	108	171,88	161,44	6,5
Leilão 2016 - T20 ²	27	219,77	207,68	5,8
Angra	99	328,91	335,41	(1,9)
CCGF ³	561	146,89	114,83	27,9
Santo Antônio	148	185,53	166,05	11,7
Jirau	247	163,25	146,11	11,7
Outros Leilões ⁴	782	207,59	208,42	(0,4)
Total / Tarifa Média de Compra	2.737	194,14	200,43	(3,1)

Com PIS/COFINS.

^{*}A tabela foi atualizada para todos os períodos conforme nova metodologia de apuração dos preços médios, resultado da 4ª fase da AP 78/2011 da Aneel, aprovada em 28/03/2016.

Tarifas Fornecimento - Copel Distribuição (R\$/MWh)	mar/23	mar/22	Δ%
Industrial	503,86	533,92	(5,6)
Residencial	529,50	535,12	(1,1)
Comercial	607,35	634,04	(4,2)
Rural	571,89	590,01	(3,1)
Outros	410,91	405,3	1,4
Tarifa média de fornecimento e disponibilidade	586,37	592,33	(1,0)
Tarifa média de demanda (R\$/kW)	30,08	29,7	1,3

Não considera as bandeiras tarifárias, sem Pis/Cofins e líquido de ICMS.

¹ Transporte de Furnas não incluído.

² Preço médio do leilão conforme pagamento bilateral aos vendedores. Não inclui efeitos de contratação contabilizados pela CCEE.

³ Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

⁴ Preço médio ponderado dos produtos. Não inclui PROINFA.



ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > ENERGIA COMPRADA E ENCARGOS

			R\$ mil
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1T23	1T22	Δ%
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	925.468	870.197	6,4
Itaipu Binacional	212.917	350.166	(39,2)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	99.546	69.949	42,3
Micro e mini geradores e recompra de clientes	249.169	179.481	38,8
Proinfa	91.413	110.487	(17,3)
Contratos bilaterais	451.943	573.826	(21,2)
Valor justo na compra e venda de energia	-	21.834	-
(-) PIS/Pasep e Cofins	(209.478)	(236.442)	(11,4)
TOTAL	1.820.978	1.939.498	(6,1)
			R\$ mil
Encargos de uso da rede elétrica	1T23	1T22	Δ%
Encargos de transporte de Itaipu	36.712	32.879	11,7
Encargos dos serviços do sistema - ESS	4.039	329.524	(98,8)
Encargos de uso do sistema	583.144	436.603	33,6
Encargo de Energia de Reserva - EER	138.655	62.279	122,6
Encargos de Uso da Rede - Provisões	2.189	-	-
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(77.170)	(86.311)	(10,6)
TOTAL	687.569	774.974	(11,3)

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > BALANÇO DE ENERGIA

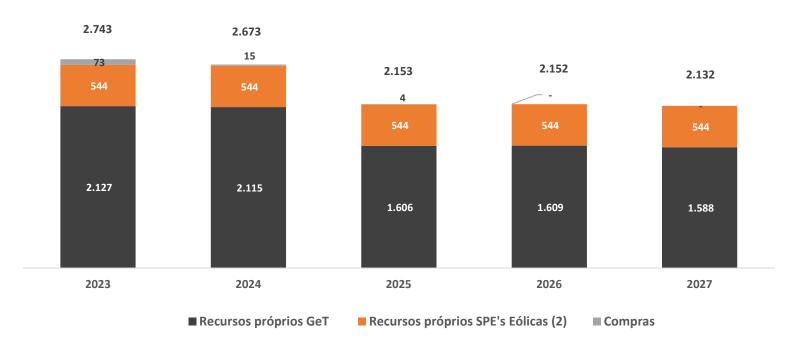
					(MW médio)
Balanço de Energia - Copel GET	2023	2024	2025	2026	2027
Recursos próprios GeT	2.127	2.115	1.606	1.609	1.588
GeT ⁽¹⁾	1.502	1.507	1.515	1.518	1.497
GPS (CCGF) + Bela Vista + FDA	625	607	91	91	91
Recursos próprios SPE's Eólicas ⁽²⁾	544	544	544	544	544
Compras	73	15	4	-	-
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS + VENDAS	2.743	2.673	2.153	2.152	2.132
TOTAL DE VENDAS	2.422	1.960	1.624	1.245	1.088
Venda (Regulado)	898	766	781	781	781
Venda (Regulado) %	33%	29%	36%	36%	37%
Venda (Livre)	1.524	1.194	844	464	308
Venda (Livre) %	56%	45%	39%	22%	14%
Disponibilidade Total	321	713	529	907	1043
Disponibilidade Total (%)	11%	26%	25%	42%	49%
Preços médios energia vendida (R\$)	205,98	188,56	192,00	199,48	203,89

Referência: Maio/23

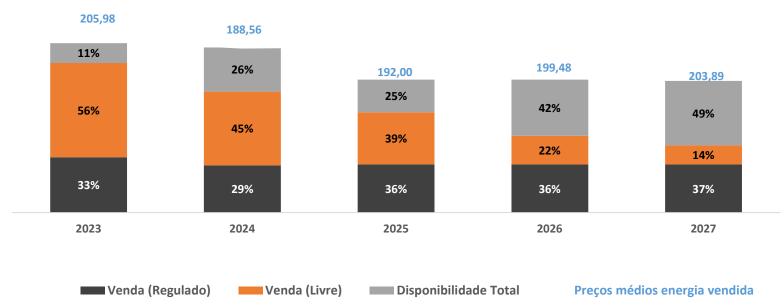
Nota: Considera Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 para: FDA, Segredo, Salto Caxias e GPS.

- (1) Inclui Usinas Mauá e Baixo Iguaçu (proporcional à participação no empreeendimento) e GPS 30% (ex-CCGF). Não inclui Elejor e Foz do Chopim.
- (2) Não inlcui Complexo Eólico Voltália.

RECURSOS (MW médios)



VENDAS (MW médios)



Observações:

- 1- Descontadas as perdas e consumo interno.
- 2- Considerado as GFs das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 3- Considerado as Vendas das SPEs eólicas constante para todos os períodos.
- 4- Considerado as Compras de energia em cada período.
- 5 Preços atualizados conforme índice de reajuste contratuais, desde as datas de referência até março/2023.
- 6 Não está considerada a RAG do CCGF de GPS no cálculo dos preços médios.
- 7 A partir de 2025 desconsidera FDA.



ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > PREÇOS EÓLICAS

Complexos Eólicos - Vendas	Leilão ¹	Preço (R\$) ²	Quantidade MW médio/ano	Início Suprimento	Fim Suprimento
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.					
GE Boa Vista S.A.		293,17	5,70		
GE Farol S.A.	2º LFA	284,63	9,10	- 01.01.2013	31.12.2032
GE Olho D'Água S.A.	(26/08/2010)	284,63	14,90	01.01.2013	31.12.2032
GE São Bento do Norte S.A.		284,63	14,00	_	
Copel Brisa Potiguar S.A.					
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.		287,67	13,20		
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	2º LFA	287,67	12,80	- 01.01.2013	31.12.2032
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	(26/08/2010)	287,67	12,50	01.01.2013	31.12.2032
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.		287,67	13,70		
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	4º LER	202,73	15,70		
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	4º LER (18/08/2011)	202,73	16,00	01.07.2014	30.06.2034
Ventos de Santo Uriel S.A.	(18/08/2011)	201,16	9,00		
Complexo Eólico Cutia					
UEE Cutia S.A.		238,47	9,60		
UEE Esperança do Nordeste S.A.		238,47	9,10	-	
UEE Guajiru S.A.	50.150	238,47	8,30	-	
UEE Jangada S.A.	6º LER	238,47	10,30	01.10.2017	30.09.2037
UEE Maria Helena S.A.	(31/10/2014)	238,47	12,00		
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.		238,47	10,60	-	
UEE Potiguar S.A.		238,47	11,30		
Complexo Eólico Bento Miguel		,	,		
CGE São Bento do Norte I S.A.		225,88	9,70		
CGE São Bento do Norte II S.A.		225,88	10,00		
CGE São Bento do Norte III S.A.	20º LEN	225,88	9,60	-	
CGE São Miguel I S.A.	(28/11/2014)	225,88	8,70	01.01.2019	31.12.2038
CGE São Miguel II S.A.	(20) 11) 201 1)	225,88	8,40	-	
CGE São Miguel III S.A.		225,88	8,40	-	
Complexo Eólico Vilas			3, .6		
Vila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)		121,46	8,20		
Vila Maranhão I	 28º LEN	121,46	8,30	-	
Vila Maranhão II	(31/08/2018)	121,46	8,30	01.01.2024	31.12.2043
Vila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	(= , = = ,	121,46	8,20	-	
	 29ª LEN				
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	(28/06/2019)	101,32	3,30	01.01.2023	31.12.2042
Complexo Jandaira					
Jandaira I		123,90	1,60		
Jandaira II	30º LEN	123,90	4,10	- - 01.01.2025	31.12.2044
Jandaira III	(18/10/2019)	123,90	4,40	- 01.01.2023	31.12.2044
Jandaira IV		123,90	4,30	-	
Aventura					
Aventura II		130,98	11,70		
Aventura III	 26º LEN	130,98	12,80	-	
Aventura IV	(20/12/2017)	130,98	14,10	01.01.2023	31.12.2042
Aventura V		130,98	15,00	-	
Santa Rosa & Mundo Novo					
Santa Rosa & Mundo Novo I		133,68	16,50		
Santa Rosa & Mundo Novo II		133,68	17,00	-	
Santa Rosa & Mundo Novo III	26º LEN	133,68	18,00	01.01.2023	31.12.2042
Santa Rosa & Mundo Novo IV	(20/12/2017)	133,68	7,50	-	52.2042
Santa Rosa & Mundo Novo V			8,10	-	
		133,68	8,10		
Complexo Voltália ³		400.05	42.42		
Caranaúbas	043150	196,65	13,10	-	
Reduto	04ª LER	196,65	13,90	01.07.2014	30.06.2034
Santo Cristo	(18/08/2011)	196,65	14,80	-	
São João		196,65	14,30		

¹LFA - Leilão de Fontes Alternativas/LER - Leilão de Energia de Reserva/LEN - Leilão de Energia Nova.

² Preço atualizado pelo IPCA até mar/2023 (Referência abr/23). Fonte: CCEE

³Valores apresentados referem-se a 100 % do Complexo. A Copel possui 49% de participação no empreendimento.



ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > MERCADO TOTAL E MERCADO COPEL DISTRIBUIÇÃO

Mayorda Tatal	Nº de consu	umidores / contra	tos	Energia vendida (GWh)		
Mercado Total -	mar/23	mar/22	Δ%	1T23	1T22	Δ%
Copel DIS	5.011.861	4.950.099	1,2	5.655	5.687	(0,6)
Mercado Cativo	5.011.555	4.949.803	1,2	5.150	5.319	(3,2)
Concessionárias e Permissionárias	2	2	-	22	23	(4,3)
CCEE (Cessões MCSD EN)	304	272	11,8	48	52	(7,7)
CCEE (MVE)	-	22	(100,0)	-	173	-
CCEE (MCP) ²	-	-	-	435	120	262,5
Copel GeT + FDA + Bela Vista	389	311	25,1	4.560	4.496	1,4
CCEAR (Copel DIS)	3	3	-	33	31	6,5
CCEAR (outras concessionárias)	101	101	-	569	567	0,4
Consumidores Livres	-	1	-	-	-	-
Contratos Bilaterais (Copel Mercado Livre)	273	191	42,9	3.492	3.692	(5,4)
Contratos Bilaterais ¹	12	15	(20,0)	153	150	2,0
CCEE (MCP) ²	-	-	-	313	56	458,9
Complexos Eólicos	589	352	67,3	1.186	805	47,3
CCEAR (Copel DIS)	15	6	150,0	22	8	175,0
CCEAR (outras concessionárias)	541	328	64,9	560	318	76,1
CER	10	10	-	226	226	-
Contratos Bilaterais (Copel Mercado Livre)	8	5	60,0	122	79	54,4
Contratos Bilaterais	15	3	400,0	144	102	41,2
CCEE (MCP) ²	-	-	-	112	72	55,6
Copel Mercado Livre	1.690	1.665	1,5	5.893	6.165	(4,4)
Consumidores Livres	1.561	1.461	6,8	2.927	2.922	0,2
Contratos Bilaterais (empresas do grupo)	-	5	-	-	97	-
Contratos Bilaterais	129	199	-	2.820	3.080	(8,5)
CCEE (MCP) ²	-	-	-	146	66	121,4
Total Copel	5.014.529	4.952.427	1,3	17.294	17.153	0,8
Eliminações (Operações entre Empresas do Grupo)				3.775	3.907	
Total Copel Consolidado				13.519	13.246	2,1

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e a energia da UTE Araucária vendida no Mercado de Curto Prazo da CCEE.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva. MCSD EN - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova / MVE - Venda de energia ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes.

Mercado Copel DIS	Número	de Consumidores	;	Energia Consumida (GWh)		
Mercado Copei Dis	mar/23	mar/22	Δ%	1T23	1T22	Δ%
Residencial	4.149.386	4.064.683	2,1	2.254	2.267	(0,6)
Industrial	69.571	71.263	(2,4)	2.949	2.945	0,1
Cativo	68.411	70.230	(2,6)	474	516	(8,1)
Livre	1.160	1.033	12,3	2.475	2.428	1,9
Comercial	433.318	424.952	2,0	1.697	1.705	(0,5)
Cativo	431.819	423.646	1,9	1.167	1.207	(3,3)
Livre	1.499	1.306	14,8	530	498	6,3
Rural	329.308	338.409	(2,7)	680	744	(8,6)
Cativo	329.257	338.366	(2,7)	640	712	(10,1)
Livre	51	43	18,6	40	32	26,2
Outros	54.158	52.890	2,4	616	620	(0,6)
Cativo	54.146	52.878	2,4	614	618	(0,6)
Livre	12	12	-	2	2	11,1
Total Mercado Cativo	5.033.019	4.949.803	1,7	5.150	5.319	(3,2)
Total Mercado Livre	2.722	2.394	13,7	3.046	2.960	2,9
Suprimento a Concessionárias	7	7	-	221	230	(3,8)
Total Mercado Fio	5.035.748	4.952.204	1,7	8.418	8.510	(1,1)
Micro e Mini Geração Distribuída (MMGD)	249.709	129.218	93,2	(431)	(273)	57,9
Total Mercado Faturado				7.987	8.237	(3,0)

¹ Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo e CBR.

² Não considera montantes negativos.



ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

GWh

FLUXO DE ENERGIA	COPEL	DIS	COPEL GET + F VISTA		EÓLICA	AS	COPEL C	СОМ	ELIMINAÇ	ÕES	CONSOLIE)ADO
	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22	1T23	1T22
Geração Própria	-	-	5.498	3.071	932	492	-	-	-	-	6.430	3.563
Energia Comprada	6.137	6.328	47	1.680	106	108	5.893	6.165	3.775	3.907	8.408	10.374
Copel Mercado Livre	-	-	-	97	106	-	-	-	106	97	-	-
Empresas do grupo	55	39	-	-	-	-	3.614	3.771	3.669	3.810	-	-
Itaipu	1.174	1.300	-	-	-	-	-	-	-	-	1.174	1.300
Leilão – CCEAR	3.358	3.080	-	-	-	-	-	-	-	-	3.358	3.080
CCEE (MCP)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Angra	215	229	-	-	-	-	-	-	-	-	215	229
CCGF	1.216	1.484	-	-	-	-	-	-	-	-	1.216	1.484
Proinfa	101	99	-	-	-	-	-	-	-	-	101	99
Outros (1)	18	97	-	-	-	108	2.269	2.394	-	-	2.287	2.599
Elejor	-	-	-	-	-	-	10		-	-	10	-
Dona Francisca	-	-	33	33	-	-	-	-	-	-	33	33
Recebimento MRE	-	-	14	1.550	-	-	-	-	-	-	14	1.550
Disponibilidade	6.137	6.328	5.545	4.751	1.038	600	5.893	6.165	3.775	3.907	14.838	13.937
Mercado cativo	5.150	5.319			-	-	-	-	-	-	5.150	5.319
Concessionárias e Permissionárias (2)	22	23			-	-	-	-	-	-	22	23
Suprimento concessionária CCEE (3)	-	-	47	42	-	-	-	-	-	-	47	42
CCEE (Cessões MCSD EN) (4)	48	52			-	-	-	-	-	-	48	52
CCEE (MVE) (5)	-	173			-	-	-	-	-	-	-	173
CCEE (MCP) (6)	435	120	313	56	112	72	146	66	-	-	1.006	314
Consumidores Livres	-	-	-	-	-	-	2.927	2.922	-	-	2.927	2.922
Contratos Bilaterais	-	-	106	108	144	102	2.714	3.080	-	-	2.964	3.290
Leilão CCEAR (7)	-	-	569	567	560	318	-	-	-	-	1.129	885
Entrega/ Cessão MRE (8)	-	-	985	255	-	-	-	-	-	-	985	255
CER (9)	-	-			226	226	-	-	-	-	226	226
Copel Mercado Livre	-	-	3.492	3.692	122	79	-	-	3.614	3.771	-	-
Empresas do grupo	-	-	33	31	22	8	106	97	161	136	-	-
Perdas e diferenças (10)	482	641	-	-	(148)	(205)	-	-	-	-	334	436
Rede básica	135	181	-	-	-	-	-	-	-	-	135	181
Distribuição	281	378	-	-	-	-	-	-	-	-	281	378
Alocação de contratos no CG(11)	66	82	-	-	-	-	-	-	-	-	66	82
Diferenças Parques eólicos	-	-	-	-	(148)	(205)	-	-	-	-	(148)	(205)

⁽¹⁾ Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização. Inclui Cessões MCSD EM da Copel Distribuição (compra)

⁽²⁾ Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

⁽³⁾ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁽⁴⁾ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribudoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁽⁵⁾ CCEE (MVE): Liquidação financeira de excedentes de energia da distribuidora ao mercado livre através do Mecanismo de Venda de Excedentes

⁽⁶⁾ CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

⁽⁷⁾ CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

⁽⁸⁾ MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

⁽⁹⁾ CER: Contrato de Energia de Reserva.

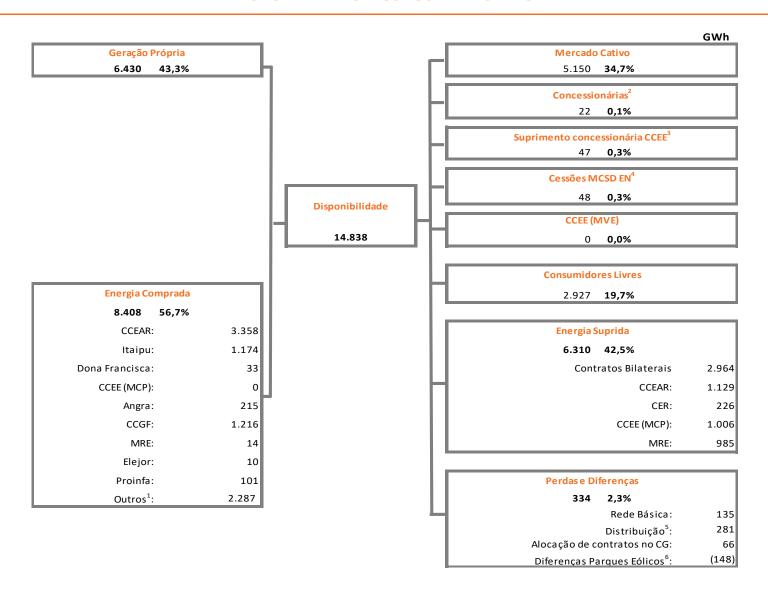
⁽¹⁰⁾ Considera os efeitos de Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD).

⁽¹¹⁾ CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

ANEXO III - MERCADO DE ENERGIA > FLUXO CONSOLIDADO

FLUXO DE ENERGIA CONSOLIDADO 1T23



Notas:

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).

¹Outros: Energia comprada pela Copel Comercialização e Copel Distribuição.

² Suprimento de energia a concessionárias e permissionárias com mercado próprio inferior a 500GWh/ano

³ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

⁴ Cessões MCSD EN - Cessões contratuais a outras distribudoras através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova

⁵ Considera os efeitos da Mini e Microgeração Distribuída (MMGD).

⁶ Considera perdas e o volume de energia não entregue, referente aos contratos por disponibilidade, que preveem posterior ressarcimento. Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.



ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > RESUMO DE INDICADORES

Quadro de Pessoal Copel	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
Geração e Transmissão	1.660	1.620	1.533	1.523	1.487	1.4
Distribuição	5.364	4.964	4.641	4.430	4.257	4.2
Telecomunicações	478	412	355	0	0	7,2
Holding	75	61	96	169	84	
Comercialização	34	38	42	44	47	
Serviços		-	- -	217	-	
TOTAL	7.611	7.095	6.667	6.383	5.875	5.86
Quadro de Pessoal Controladas	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
Compagas	159	148	142	133	132	1
UEG Araucária	17	16	17	15	15	
Elejor	7	7	7	7	7	
RAÇÃO						
Copel GET	Quantidade		Capacidade Inst	alada (MW)	Garantia F	
• Hidrelétrica	18				2.067.9	uio)
Hidrelétrica Termelétrica	18 1		4.868,5		2.067,9	
Eólica	43		1.130,2		561,3	
Copel GET	43		Capacidade Inst	alada (MIMA)	Garantia F	lícico
Copei GET (Consórcios/Participações)			proporci		(MW médio) pr	
Hidrelétrica	3		299,6	Onai	155,2	орогстопат
Termelétrica	1		294,8		162,6	
Total Copel GET	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		6.613,1		2.964,7	
Outras Participações Copel			Capacidade Inst	alada (MW)	Garantia F	
			proporci	onal	(MW médio) pro	oporcional
Hidrelétrica	5		201,3		109,7	
Termelétrica	1		98,3		54,2	
Eólica Solar	4 1		52,9		28,0	
Total Outras Participações	11		1,1 353,6		191,9	
TOTAL Grupo Copel			6.966,7		3.156,6	
ANSMISSÃO						
Copel GeT	Quantidade			R.	AP (R\$ milhões)	
Linhas de Transmissão (km)		3.705			904,8	
Subestações (quantidade)		43				
Participações	Quantidade			R	AP Proporcional (R\$ milhões)	
Linhas de Transmissão (km)		5.980			490,9	
Subestações (quantidade)		8				
TOTAL	Linhas Subestações	9.685			1.395,7	
TRIBUIÇÃO						
Linhas e redes de distribuição (km)	208.893		Consu	ımidores cativos	5.011.555	
Subestações	389	(Consumidores por en		1.177	
Potência instalada em subestações (MVA)	11.686		m horas e centesimal		8,00	
Municípios atendidos	395		C (em número de inte	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	5,44	
Localidades atendidas	1.068	FEC	, com mannero de lille	arupções - ETIVI)	J, 44	
DCADO LIVE						
RCADO IIVEE						
Número de contratos	1.690					



ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física ⁽⁷⁾ (MW médio)	Geração 1T23 (GWh)*	Vencimento da Concessão
Hídrica	4.868,5	2.067,9	5.325,3	Concessão
sina hidrelétrica de grande porte (UHE)	4.801,8	2.025,4	5.227,5	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia - FDA) ⁽⁵⁾	1.676,0	575,3	1.603,4	21.12.2
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo) ⁽⁵⁾	1.260,0	558,3	1.472,2	25.09.2
Gov. José Richa (Salto Caxias) ⁽⁵⁾	1.240,0	575,4	1.354,2	20.03.2
Gov. Parigot de Souza (GPS) ⁽¹⁾⁽⁵⁾	260,0	103,6	298,5	
- Regime de Cotas (70%)	182,0	72,5	208,9	03.01.2
- Copel GeT(30%)	78,0	31,1	89,5	
Colíder ⁽⁵⁾	300,0	178,1	412,9	30.01.2
Guaricana ⁽⁵⁾	36,0	16,1	59,5	21.07.2
Bela Vista ⁽²⁾	29,8	18,6	26,9	02.01.2
equena central hidrelétrica (PCH)	57,1	37,3	89,2	
Cavernoso ⁽⁵⁾	1,3	1,0	0,3	23.06.2
Cavernoso II ⁽⁵⁾	19,0	10,6	25,2	06.12.2
Chaminé ⁽⁵⁾	18,0	11,6	31,1	02.08.2
Apucaraninha ⁽⁵⁾	10,0	6,7	16,2	27.01.2
Derivação do Rio Jordão ⁽⁵⁾ **	6,5	5,9	12,4	21.06.2
São Jorge ⁽⁵⁾	2,3	1,5	4,0	24.07.2
entral geradora hidrelétrica (CGH)	9,6	5,2	8,6	2
Marumbi	4,8	2,4	4,8	
	2,0	1,5	0,0	
Chopim I Melissa	1,0	0,6	1,3	
Salto do Vau	0,9	0,6	1,7	
Pitangui **	0,9	0,1	0,8	
Térmica	20,0	17,7	14,7	e= e+ ·
Figueira ⁽⁸⁾	20,0	17,7	14,7	27.03.2
Eólica	1.130,2	561,3	932,6	
Palmas ⁽⁴⁾	2,5	0,4	0,3	29.09.2
São Bento Energia, Invest. e Part. S.A.	94,0	38,1	67,0	
GE Boa Vista S.A.	14,0	5,2	7,4	28.04.2
GE Farol S.A.	20,0	8,8	14,0	20.04.2
GE Olho D'Água S.A.	30,0	12,8	23,6	01.06.2
GE São Bento do Norte S.A.	30,0	11,3	22,0	19.05.2
Copel Brisa Potiguar S.A.	183,6	89,4	126,3	
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	27,0	12,1	18,3	25.04.2
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	27,0	11,9	18,0	31.05.2
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	27,0	12,3	15,3	31.05.2
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	27,0	12,4	17,6	27.04.
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	29,7	15,7	21,6	08.05.2
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	29,7	16,0	23,2	09.04.2
Ventos de Santo Uriel S.A.	16,2	9,0	12,3	09.04.
Cutia	180,6	71,4	131,0	
UEE Cutia S.A.	23,1	9,6	16,8	05.01.
UEE Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	15,7	11.05.
UEE Guajiru S.A.	21,0	8,3	14,1	05.01.
JEE Jangada S.A.	27,3	10,3	21,7	05.01.
JEE Maria Helena S.A.	27,3	12,0	20,9	05.01.
UEE Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	20,8	11.05.
JEE Potiguar S.A.	27,3	11,5	20,9	11.05.
Bento Miguel	132,3	58,7	90,8	0.1.00
CGE São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	16,6	04.08.
CGE São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	18,5	04.08.
CGE São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	16,1	04.08.
CGE São Miguel I S.A.	21,0	9,3	13,8	04.08.
CGE São Miguel II S.A.	21,0	9,1	13,0	04.08.
CGE São Miguel III S.A.	21,0	9,2	12,8	04.08.
/ilas	186,7	98,6	164,0	
/ila Ceará I (Antiga Vila Paraíba IV)	32,0	17,8	28,7	14.01.
/ila Maranhão I	32,0	17,8	29,9	11.01.
/ila Maranhão II	32,0	17,8	30,2	14.01.
/ila Maranhão III (Antiga Vila Paraíba III)	32,0	16,6	28,0	14.01.
Vila Mato Grosso (Antiga Vila Alagoas III)	58,9	28,6	47,2	06.12.
Jandaira	90,1	46,9	76,1	
landaira I	10,4	5,6	9,9	02.04.
landaira II	24,3	12,3	21,2	02.04.
andaira III	27,7	14,8	21,4	02.04.
andaira IV	27,7	14,2	23,6	02.04.
Aventura ⁽⁹⁾	105,0	65,0	107,3	
Aventura II	21,0	13,1	21,0	06.05.
Aventura III	25,2	15,5	25,2	06.11.
Aventura IV	29,4	18,5	31,3	06.05.
Aventura IV	29,4	17,9	29,8	06.05.
Aventura v Santa Rosa e Mundo Novo ⁽⁹⁾	155,4	92,8	169,8	00.05.
				0001
Santa Rosa e Mundo Novo I	33,6	17,3	30,8	06.04.
Santa Rosa e Mundo Novo II	29,4	17,2	35,3	06.04.
Santa Rosa e Mundo Novo III	33,6	21,5	38,7	06.04.
Santa Rosa e Mundo Novo IV	33,6	21,0	38,9	06.01.
Santa Rosa e Mundo Novo V	25,2	15,8	26,1	06.01.

⁽¹⁾ RAG de R\$ 155,9 milhões, atualizada pela Resolução Homologatória ${\sf n^o}$ 3.068, de 12 de junho 2022, da Aneel.

⁽²⁾ Em operação parcial, entrada em operação comercial da quarta unidade geradora pendente.

⁽³⁾ Usinas dispensadas de concessão, possuem apenas registro na ANEEL.

⁽⁴⁾ Garantia Física considerada a geração média da eólica.
(5) Extensão de Outorga Conforme REH 2919/2021 e 2932/2021.
(6) Em homologação na ANEEL.

⁽⁷⁾ Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 para: FDA, Segredo, Salto Caxias e GPS, válidas a partir de janeiro/2023.

⁽⁸⁾ Entrou em operação em teste no dia 25/04/2022, conforme Despacho

ANEEL n°1047/2022. Em operação comercial desde 07/12/2022, pelo despacho ANEEL n°2502/2022.

⁽⁹⁾ O Complexos Aventura e Santa Rosa & Novo Mundo passaram a compor o porfólio da Companhia em jan/23.

^{*} Considera consumo interno dos geradores.

** Usina não participam do MRE.



ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > GERAÇÃO

PARTICIPAÇÕES

Empreendimento	Sócios	Capacidade Instalada (MW) Total	Garantia Física ² (MW médio)	Capacidade Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW médio) Proporcional	Vencimento da Concessão
Hídrica		1.111,7	586,8	500,9	264,9	
Usina hidrelétrica de grande porte (UHE)		1.076,5	561,5	486,2	254,2	
UHE Mauá	COPEL GeT - 51%	361,0	188,5	184,1	96,1	27.05.2047
(Consórcio Energético Cruzeiro do Sul)	Eletrosul - 49%	301,0	100,5	104,1	90, 1	21.05.2041
UHE Baixo Iguaçu	COPEL GeT - 30%	350,2	172,4	105,1	51,7	03.12.2049
(Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu)	Geração Céu Azul - 70%	330,2	172,4	105, 1	51,1	03.12.2049
UHE Santa Clara	COPEL - 70%	120,2	66,0	84,2	46,2	11.06.2040
(Elejor)	Paineira Participações - 30%	120,2	00,0	04,2	40,2	11.00.2040
UHE Fundão	COPEL - 70%	120,2	62,1	84,1	43,5	11.06.2040
(Elejor)	Paineira Participações - 30%	120,2	02,1	04,1	43,3	11.00.2040
UHE Dona Francisca (DFESA)	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Statkraft - 2,12%	125,0	72,5	28,8	16,7	21.09.2037
Pequena central hidrelétrica (PCH)		35,2	25,3	14,7	10,7	
PCH Santa Clara I	COPEL - 70%	3,6	2,8	2,5	2,0	19.12.2032
(Elejor)	Paineira Participações - 30%	3,0	2,0		2,0	15.12.2052
PCH Fundão I	COPEL - 70%	2,5	2,1	1,7	1,5	19.12.2032
(Elejor)	Paineira Participações - 30%		۲,۱	1,1	1,5	15.12.2052
PCH Arturo Andreoli (Foz do Chopim)	COPEL GeT - 35,77% Silea Participações - 64,23%	29,1	20,4	10,4	7,3	15.08.2032
Térmica	Siled Farticipações 6 1/23/0	484,2	267,0	393,1	216,8	
UTE Araucária ¹ (UEG Araucária)	COPEL - 20,3% COPEL GeT - 60,9% Petrobras - 18,8%	484,2	267,0	393,1	216,8	23.12.2029
Eólica		108,0	57,1	52,9	28,0	
Voltalia - São Miguel	COPEL- 49%	1000	F7.4	52.0	20.0	26.02.2047
do Gostoso (4 parques)	Voltalia- 51%	108,0	57,1	52,9	28,0	26.03.2047
Solar		2,3	-	1,1	-	
Solar Paraná ³	COPEL - 49%	2,3	-	1,1	-	15.09.2046
TOTAL		1.706,2	910,9	948,0	509,7	

¹ A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a ser de responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant". Garantia Física nos termos da Portaria SPE/MME 05/2021. Os dados mais recentes do SIGA/ANEEL indicam a Garantia Física de 267 MW.

² Garantia Física atualizada pela Portaria N°709/2022 da: UHE Mauá, UHE Santa Clara, UHE Fundão e UHE Dona Francisca, válidas a partir de janeiro/2023.

³ Holding de 6 SPEs que atuam no ramo de geração distribuida (usinas fotovoltaicas): Pharma Solar II, Pharma Solar III, Pharma Solar IV, em operação comercial, e Bandeirantes Solar I, Bandeirantes Solar II e Bandeirantes Solar III, em pré-operacional.

ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > TRANSMISSÃO

Cubaidiária / CDF	Contrato de	Empresonding	LT			DAD 1 (D¢:11-2)	Vencimento
Subsidiária / SPE	Concessão	Empreendimento -	Extensão (km) ²	Quantidade	MVA	RAP 1 (R\$ milhões)	da Concessão
Copel GeT	060/2001 ³	Diversos	2.129	33	12.440	527,9	01.01.2043
Copel GeT	075/2001 ⁴	LT Bateias - Jaguariaiva	138	-	-	17,6	17.08.2031
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	3,4	17.03.2038
Copel GeT	027/2009	LT Foz - Cascavel Oeste	117	-	-	15,4	19.11.2039
Copel GeT	010/2010	LT Araraquara II — Taubaté	334	-	-	41,9	06.10.2040
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	6,7	06.10.2040
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	102	-	-	7,5	27.08.2042
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	83	1	150	11,8	25.02.2043
Copel GeT	005/2014	LT Bateias - Curitiba Norte	31	1	300	12,4	29.01.2044
Copel GeT	021/2014	LT Foz do Chopim - Realeza	52	1	300	12,5	05.09.2044
Copel GeT	022/2014	LT Assis – Londrina	122	-	-	26,1	05.09.2044
Copel GeT	006/16 ⁵	Lote E: LT Baixo Iguaçu - Realeza; LT Uberaba - Curitiba Centro; LT Curitiba Leste - Blumenau; SE Medianeira; SE Curitiba Centro; SE Andirá leste; Demais Seccionamentos	255	4	900	148,9	07.04.2046
Costa Oeste Copel Get - 100%	001/2012	LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste LT Cascavel Norte - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	159	1	300	18,3	12.01.2042
Marumbi Copel GeT - 100%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	29	1	672	26,2	10.05.2042
Uirapuru Transmissora Copel GeT - 100%	002/2005 ⁶	LT Ivaiporã - Londrina	122	-	-	28,2	04.03.2035
Subtotal Copel GeT ⁷			3.705	43	15.362	904,8	
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	142	2	700	15,8	10.05.2042
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailandia - Miranda II	365	-	-	23,7	10.05.2042
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	012/2012	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	2.033	4	800	128,7	10.05.2042
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	013/2012	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	930	1	-	64,1	10.05.2042
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/2013	LT Barreiras II - Pirapora II	967	-	-	42,8	02.05.2043
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	19/2014	LT Estreito - Fernão Dias	656	-	-	65,5	05.09.2044
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	001/14	LT Araraquara II - Bateias	887	1	3.600	150,4	14.05.2044
Subtotal SPEs 8			5.980	8	5.100	490,9	
 Total			9.685	51	20.462	1.395,7	

Proporcional à participação da Copel no empreendimento. Valores referentes ao ciclo 2022/2023 conforme REH 3.067/2022, sem considerar a parcela de ajuste (PA). Considera ativos que entraram em operação até 31/03/2023.

² Considera trechos em circuito duplo (cicuitos que compartilham a mesma torre de transmissão).

³ Contrato renovado conforme Lei 12.783/13. A parcela O&M faz parte da RBSE, nos termos da Lei. Ela será recebida até o fim da concessão (jan/2043). O valor da RAP para o ciclo 2022-2023, excluindo a RBSE, conforme a REH 3.067/2022, é de R\$ 128,7 milhões. Este valor é referente aos adicionais de RAP de reforços e melhorias, vigentes quando da publicação da REH 3.067/2022.

⁴A partir de 31.10.2018 a RAP sofreu redução de 50%.

⁵ Estavam previstos na implantação das SEs Andirá Leste e Medianeira, a construção de 38 km de linhas de seccionamento, sendo 2 km para o Contrato 060/2001 e 36km para LTs que não pertencem à Copel GeT, que apesar de contemplados na RAP, em razão do investimento realizado, não serão somadas no ativo da Copel.

⁶ A partir de 09/07/2021 a RAP sofreu redução de 50%.

⁷ Resultado Consolidado.

⁸ Resultado por Equivalência Patrimonial.



ANEXO IV - DADOS OPERACIONAIS > DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS

Número de Consumidores	Localidades atendidas	Municípios atendidos	Tensão	Quantidade de Subestações	MVA	Km de linhas
			13,8 kV	-	-	111.695
F 011 FFF	1.068	395	34,5 kV	236	1.667	89.719
5.011.555		595 ——	69 kV	36	2.477	767
			138 kV	117	7.537	6.712
				389	11.686	208.893
Relação Consumidor por empregado DIS	2018	2019	2020	2021	2022	mar/23
Consumidores Cativos	4.637.804	4.713.240	4.835.852	4.926.608	5.011.555	5.033.019
Empregados Copel Dis	5.364	4.964	4.641	4.430	4.257	4.246
Consum/Emp	865	949	1.042	1.112	1.177	1.185

QUALIDADE DE FORNECIMENTO

Ano	DEC ¹	FEC ²
 Ano	(horas)	(interrupções)
2019	9,11	6,02
2020	7,83	5,61
2021	7,20	4,76
2022	7,98	5,29
2023 *	8,00	5,44

¹ DEC medido em horas e centesimal de horas

^{*} Valores dos últimos 12 meses

Período	Perda Té	cnica	Perda Não	Técnica	Perda Total		
Periodo	Regulatória (1)	Real (2)	Regulatória (3)	Calculada (4)	Regulatória (5)	Total (6)	
mar/19	6,05%	5,92%	4,70%	3,91%	8,10%	7,76%	
mar/20	6,05%	5,98%	4,70%	2,80%	8,14%	7,29%	
mar/21	6,05%	6,00%	4,70%	4,37%	8,12%	7,97%	
mar/22	5,79%	5,77%	4,47%	4,13%	7,68%	7,54%	
mar/23	5,79%	5,69%	4,47%	5,37%	7,57%	7,93%	

⁽¹⁾ Percentual estabelecido na revisão tarifária;

² FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções

⁽²⁾ Perda técnica calculada e informada mensalmente para Aneel;

⁽³⁾ Percentual estabelecido na revisão tarifária;

⁽⁴⁾ Diferença entre as perdas totais informadas e as perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada, também informado mensalmente para Aneel;

^{(5) (}Percentual regulatório de PNT x Mercado BT informado + perdas técnicas calculadas como percentual estabelecido na revisão e o total de denergia injetada) / Energia injetada;

⁽⁶⁾ Perda total sobre energia injetada.

OBS: No cálculo das perdas totais da distribuidora estão consideradas as perdas de energia inerentes ao sistema elétrico de potência (perdas técnicas), as perdas comerciais (decorrentes principalmente de fraudes, furtos) e as diferenças relacionadas com o deslocamento do calendário de faturamento e os efeitos da parcela da mini e micro geração distribuída na rede da Companhia. Todos os valores referem-se à media dos últimos 12 meses.